

Manual de Instruções

Logus



ClubedoLogusePointer.com.br



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.



Parabéns! Você acaba de adquirir um Volkswagen.
A marca mundialmente consagrada pela alta tecnologia.

E isso você vai sentir no dia-a-dia.

Além da linha atual e moderna e alguns detalhes
que completam o seu design e proporcionam o melhor
em termos de conforto, o seu Volkswagen lhe oferece também
um ótimo desempenho com muita segurança e
um excelente nível de economia.

Por tudo isso você escolheu o melhor.

Você escolheu um Volkswagen.

AUTOLATINA BRASIL S.A.
Divisão Volkswagen

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em caso de anormalidade do veículo, proceda da seguinte forma:

Dirija-se imediatamente a um Concessionário Volkswagen para que o problema seja verificado e sanado. Verifique no livrete "Facilidades para o Cliente" o Concessionário mais próximo e os serviços que a Rede Volkswagen coloca à disposição dos seus clientes. Se o problema persistir, procure o Gerente de Serviço do Concessionário, expondo-lhe a irregularidade. Em último caso, se ainda o problema continuar, comunique-se com a Autolatina Brasil S.A. - Divisão Volkswagen, Via Anchieta, km. 23,5 - São Bernardo do Campo/SP, setor de Atendimento a Clientes, telefone 0-800-19-5775 (ligação gratuita), fax (011) 753-3030, ou com nossos Regionais de Vendas, abaixo relacionados.

VW - Recife

R. Padre Carapeuceiro, 733
Edifício Emp.Center-7º andar-Sts. 701/2
Fone: (081) 465-1211
CEP 51020-280 - Recife/PE
Telex 811365
Fax (081) 465-1911

VW - Belo Horizonte

Av. Álvares Cabral, 374, 13º andar
CEP 30170-000 - Belo Horizonte/MG
Tel.: (031) 273-1244
Telex 311316
Fax (031) 226-9859

VW - Rio de Janeiro

R. Lauro Müller, 116 - Edifício Rio-Sul
Center - 14º andar - Cj.1405/06
CEP 22290-160 - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (021) 542-3537
Telex 2122682
Fax (021) 542-0898

VW - São Paulo

Av. Henry Ford, 1787
Ipiranga
CEP 031109-902 - São Paulo/SP
• Grande São Paulo
Tel.: (011) 915-2028
Fax (011) 915-2183
• Interior de São Paulo
Tel.: (011) 915-2093
Fax (011) 591-3710

VW - Curitiba

R. Mal. Deodoro, 630
Centro Coml. Itália - 13º andar - Cj.1301
CEP 80010-912 - Curitiba/PR
Tel.: (041) 322-6465
Telex 415192
Fax (041) 224-6894

VW - Brasília

Setor de Autarquias Sul - Quadra 5
Bloco N - Edifício da OAB - Sts. 701 a 711
CEP 70438-900 - Brasília/DF
Tel.: (061) 226-6655
Telex 611348
Fax (061) 226-3693

Em caso de extravio deste Manual de Instruções e/ou Livrete de Manutenção e Garantia, proceda da seguinte forma:

Dirija-se a um Concessionário Volkswagen, que enviará uma carta à Autolatina Brasil S.A. - Divisão Volkswagen, solicitando a segunda via destes manuais e explicando o motivo da solicitação. Na carta deve constar o número do chassi do veículo, data de venda e quilometragem registrada no hodômetro. Na omissão de qualquer um destes dados, os manuais não serão fornecidos.

Na Literatura de Bordo

Você encontra, além deste Manual de Instruções, um Manual de Primeiros Socorros, um livrete de Manutenção e Garantia e um de Facilidades para o Cliente.

Conforme o modelo e a versão do veículo, pode haver ainda um Manual de Instruções para o auto-rádio, acomodado no porta-luvas.

No caso de lhe faltar alguns dos materiais indicados, ou ainda, informações sobre um determinado acabamento ou mesmo sobre detalhes do veículo, contate o seu Concessionário Volkswagen que lhe prestará todos os esclarecimentos necessários.

Poderá contatar, também, os nossos Regionais de Vendas ou o nosso setor de Atendimento a Clientes, cujos endereços e telefones você encontra relacionados neste Manual.

O Manual de Instruções

e as eventuais instruções adicionais deverão receber a sua imediata atenção, a fim de que você possa rapidamente familiarizar-se com o veículo.

Dispense uma especial atenção aos capítulos 2 e 3. Estes são explicados os detalhes que você deve conhecer para poder conduzir com segurança, economia e sem poluir o meio ambiente. Os demais capítulos também são muito importantes, pois o correto manuseio do veículo contribui - junto aos cuidados destinados à manutenção periódica - para a preservação do seu valor, sendo, além disto, uma condição indispensável ao direito à garantia.

Notas sobre a estrutura do Manual de Instruções

É feita a descrição de todos os equipamentos disponíveis ou previstos na data de sua impressão. É possível que alguns dos equipamentos aqui descritos não façam parte da versão escolhida ou dos opcionais ofertados, de acordo com o código de venda constante na Nota Fiscal. Os valores de desempenho do veículo referem-se às versões básicas. Qualquer dúvida pode ser solucionada pelo seu Concessionário Volkswagen.

Todos os textos, impressos sobre este fundo azul, são alertas sobre a sua segurança ou sobre a segurança do veículo.

Importante

A literatura de bordo é parte integrante do veículo. Assim, quando vender o seu carro, entregue ao novo proprietário a literatura de bordo completa, dando a ele as mesmas condições que você teve ao adquirir o veículo novo.

O Livrete de Manutenção e Garantia

compreende:

- dados de identificação do veículo
- plano de manutenção
- registros de manutenção
- condições de garantia

No livrete são registradas as manutenções efetuadas, o que poderá ser importante numa reclamação em garantia.

O livrete deverá sempre ser apresentado ao levar o veículo a um Concessionário Volkswagen.

O Livrete de Facilidades para o Cliente

contém:

- endereços e telefones dos Concessionários Volkswagen em todo o território nacional.
- informações importantes sobre os serviços de plantão e diversificação de serviços dos Concessionários Volkswagen.

O Manual de Primeiros Socorros

contém informações básicas sobre a prestação dos primeiros socorros a vítimas de acidentes, principalmente nos de trânsito. Conheça-las e divulgue-las poderão contribuir decisivamente para impedir ou pelo menos amenizar as conseqüências quase sempre irreversíveis, resultantes dos acidentes de trânsito. Lembre-se: você pode ajudar a salvar uma vida.

Índice por capítulos

1 - Identificação

• Chassi.....	1-02
• Motor.....	1-03
• Bateria.....	1-03
• Fabricante.....	1-03
• Chave.....	1-04
• Placas de licença.....	1-04

2 - Conheça o veículo antes de dar a partida

• Simbologia.....	2-02
• Portas.....	2-03
• Chave (posições).....	2-03
• Trava da direção.....	2-04
• Bancos dianteiros (banco traseiro veja página 4-11).....	2-04
• Apoio para cabeça.....	2-05
• Para-sóis.....	2-05
• Espelhos retrovisores.....	2-05 e 2-06
• Extintor de incêndio (manutenção veja página 5-17).....	2-06
• Freio de estacionamento.....	2-07
• Alavanca de mudanças das marchas.....	2-07
• Altura do volante.....	2-08
• Cinto de segurança do motorista (demais cintos e maiores detalhes, veja páginas 3-05 a 3-13).....	2-08 e 2-09
• Instrumentos e controles:	
- indicadores de direção.....	2-12
- reostato.....	2-12
- interruptor das luzes.....	2-12
- comutador dos faróis e lampejamento.....	2-12
- limpador e lavador do para-brisa/vidro traseiro.....	2-13
- faróis de neblina.....	2-13

Índice por capítulos

2 - Conheça o veículo antes de dar a partida (continuação)

- lanterna de neblina	2-13
- desembaçador do vidro traseiro	2-13
- luzes de advertência	2-14
- instrumentos do painel	2-14 a 2-17

3 - Conduza o veículo com segurança

• Partida	3-02
• Como conduzir	3-03
• Consumo de combustível	3-04
• Como conduzir economicamente	3-04
• Precauções:	
- a importância do cinto de segurança	3-05 a 3-13
- postura ao dirigir	3-14
- o check-up do veículo antes de empreender longas viagens	3-15
- pausa para descanso	3-16
- descanse adequadamente	3-16 e 3-17
- condições físicas e alimentares	3-18
- palhetas do limpador do pára-brisa	3-19
- estafa	3-20
- cuidados adicionais	3-21
- teste sua visão	3-21

4 - O veículo em detalhes

• Sistema de aeração	4-02 e 4-03
• Janela das portas	4-04
• Teto solar	4-04 e 4-05
• Lanterna com foco dirigido	4-05
• Lanterna central	4-05
• Lanterna interna	4-05

Índice por capítulos

4 - O veículo em detalhes (continuação)

• Para-sóis (espelho de cortesia com iluminação)	4-06
• Relógio digital	4-06
• Relógio analógico	4-06
• Auto-rádio	4-06
• Porta-luvas	4-07
• Cinzeiros	4-07
• Acendedor de cigarros	4-07
• Porta-fitas	4-07
• Tampa do bocal do reservatório de combustível	4-08
• Portas/sistema de alarme	4-08 a 4-10
• Tampa do compartimento de bagagem (chave)	4-10
• Cobertura do compartimento de bagagem	4-11
• Banco traseiro/aumento do compartimento de bagagem	4-11
• Lanterna do compartimento de bagagem	4-12
• Tampa do compartimento do motor	4-12 e 4-13
• Lanterna do compartimento do motor	4-13

5 - Manutenção

• Introdução	5-02
• Controle de poluição ambiental	5-03
• Compartimento do motor	5-04
• Óleo do motor	5-05 e 5-06
• Troca de óleo do motor	5-06
• Filtro de óleo	5-06
• Óleo da transmissão	5-06
• Sistema de arrefecimento	5-07
• Fluido de freio	5-07
• Reservatório do óleo ATF da direção hidráulica	5-08
• Reservatório de gasolina	5-08

Índice por capítulos

5 - Manutenção (continuação)

• Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro	5-08
• Correia do alternador da bomba d'água	5-09
• Elemento filtrante do filtro de ar	5-09
• Ejetor do lavador do pára-brisa	5-09
• Ejetor do lavador do vidro traseiro	5-10
• Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro	5-10
• Antena eletrônica	5-10
• Regulagem dos faróis	5-11 e 5-12
• Substituição das lâmpadas:	
- faróis	5-13
- faróis de milha	5-13
- faróis de neblina	5-13
- lanternas dianteiras	5-14
- indicadores de direção dianteiros	5-14
- lanternas traseiras	5-15
- lanterna do compartimento de bagagem	5-15
- lanternas da placa de licença	5-15
- lanterna do porta-luvas	5-16
- chave	5-16
- lanterna do espelho de cortesia	5-16
- lanterna do compartimento do motor	5-16
- lanternas internas	5-17
• Extintor de incêndio	5-17
• Conservação do veículo:	
- lavagem do veículo	5-18
- lavagem do motor	5-18
- conservação da pintura	5-18
- polimento	5-18
- remoção de manchas	5-18
- vidros	5-19
- revestimentos internos e peças plásticas	5-19
- tecidos	5-19
- couro	5-19
- cintos de segurança	5-19

Índice por capítulos

5 - Manutenção (continuação)

- antena.....	5-19
- palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro.....	5-19
- arejamento do veículo.....	5-19
- proteção anticorrosiva.....	5-19
- cinzeiros.....	5-20
- lubrificação dos fechos/fechaduras.....	5-20
- pneus.....	5-20 a 5-23
- prolongado desuso.....	5-24 e 5-25

6 - Emergência

• Troca da roda.....	6-02 e 6-03
• Extintor de incêndio.....	6-04
• Fusíveis.....	6-04 a 6-07
• Substituição da bateria.....	6-08
• Partida com bateria auxiliar.....	6-08

7 - Características gerais

• Descrição técnica.....	7-02 e 7-03
• Valores de regulagem.....	7-04
• Dados técnicos.....	7-05 a 7-09

8 - Índice alfabético.....	8-02 a 8-04
----------------------------	-------------

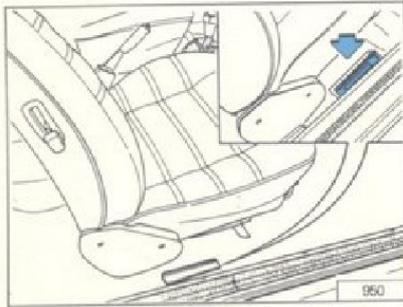
9 - Ferramentas e acessórios.....	9-02
-----------------------------------	------

Identificação

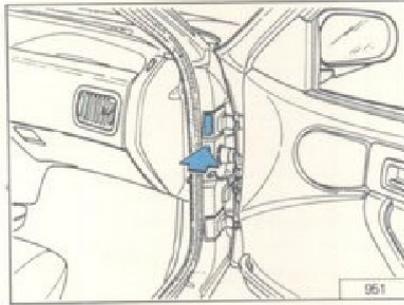
1

Identificação

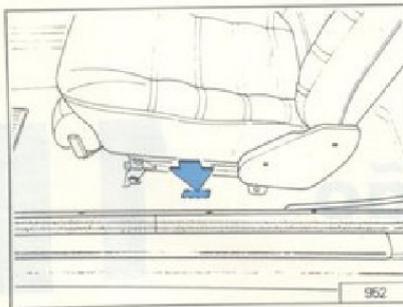
Chassi



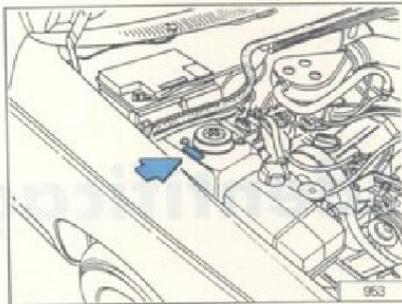
- Gravação principal



- Etiqueta destrutível



- Etiqueta destrutível (sob o tapete)

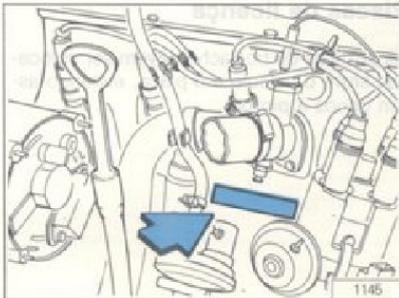


- Etiqueta destrutível

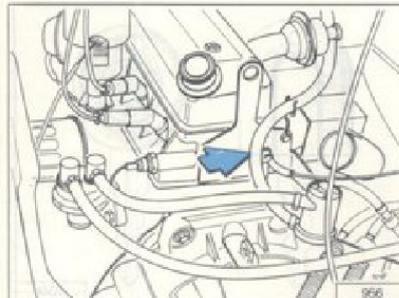
Além das gravações e etiquetas aqui ilustradas, o pára-brisa, o vidro traseiro e os vidros laterais também possuem gravado o número do chassi. Necessitando substituir gravações ou etiquetas, procure o Concessionário Volkswagen.

1-02

Identificação



Número do motor



Motor AE



Bateria

Fabricante

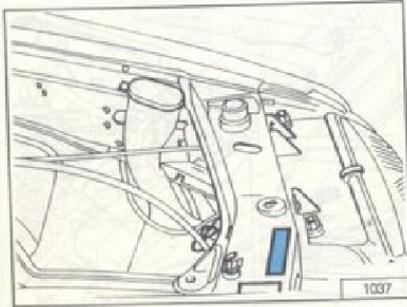
Uma única chave está toda as partes e sempre, destrua a chave, logo a chave e de a partir (acompanha o veículo ainda uma chave reserva).
A chave possui um código de identificação gravado em um pequeno pedaço de metal. Este código deve ser gravado em uma etiqueta destrutível localizada no motor. Concessionário Volkswagen.

Conheça antes de dar entrada

2

Identificação

Chave



Fabricante



Chaves

Uma única chave abre todas as portas e tampas, destrava a direção, liga a ignição e dá a partida (acompanha o veículo ainda uma chave reserva).

A chave possui um código de identificação gravado em uma plaqueta. Guarde-a, pois assim será possível uma cópia em um Concessionário Volkswagen.

- Chave com iluminação
Para acender a lâmpada, pressione a tecla.

Placas de licença

As arruelas de borracha devem ser colocadas entre o veículo e a placa, evitando assim danos à pintura.

1-04

ClubedoLogusePointer.com.br

Conheça o veículo
antes de dar a partida

2

Conheça o veículo antes de dar a partida

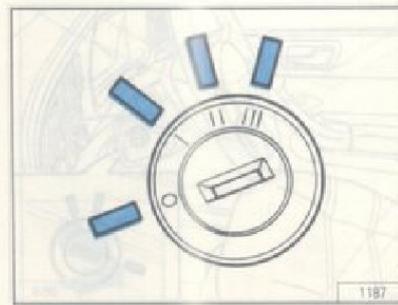
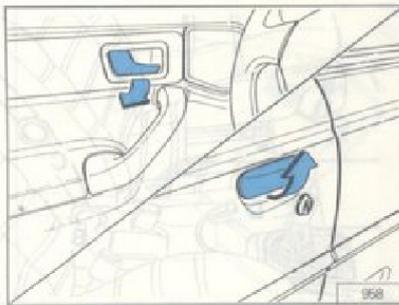
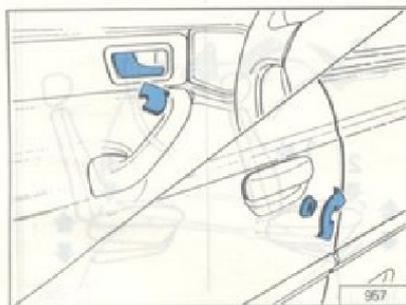
SIMBOLOGIA

Símbolo	Discriminação	Detalhes na(s) página(s)	Símbolo	Discriminação	Detalhes na(s) página(s)
	Luz de advertência	2-14		Nível de combustível	2-15
	Carga do alternador	2-17		Temporizador do limpador de pára-brisa	2-13
	Pressão do óleo do motor	2-17		Limpador de pára-brisa	2-13
	Temperatura do líquido de arrefecimento/ Superaquecimento do motor	2-15		Lavador de pára-brisa	2-13
	Nível do fluido do freio/ Freio de estacionamento	2-16		Ventilação forçada (ventilador)	4-02 4-03
	Indicadores de direção	2-12		Desembaçador do vidro traseiro	2-13
	Reostato	2-12		Acendedor de cigarros	4-07
	Acionamento das lanternas e faróis	2-12		Distribuição de ar para as aberturas superiores	4-02 4-03
	Farol alto	2-12		Distribuição de ar para as aberturas frontais e inferiores	4-02 4-03
	Farol alto/farol baixo (comutador dos faróis)	2-12		Distribuição de ar para as aberturas inferiores	4-02 4-03
	Farol de neblina	2-13		Posicionamento do banco	2-04
	Fechamento das portas	2-15		Regulagem da altura do banco	2-04
	Indicador do nível da água (lavador de pára-brisa)	2-17		Lanternas	2-12
	Comando elétrico dos vidros	4-04			

Atenção: Se uma das luzes indicadoras marcadas com se acender durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e leia as instruções da página indicada.

2-02

Conheça o veículo antes de dar a partida



Porta do motorista

Para destravar a porta, gire a chave no sentido horário. Para travá-la, gire a chave no sentido anti-horário. Internamente, o travamento da porta é feito pressionando-se a extremidade da maçaneta.

Para abrir a porta, acione a maçaneta externa ou a maçaneta interna, conforme acima ilustrado. Ao ser acionada a maçaneta interna, o destravamento é automático.

Com a ignição ligada, a luz indicadora no painel permanecerá acesa se a porta não estiver bem fechada.

Posições da chave

- 0 - desligada
- I - direção destravada
- II - ignição ligada (luzes indicadoras acesas)
- III - motor de partida acionado

As funções independentes do acionamento da posição II (ignição ligada) são: lanternas (com iluminação do painel), luzes de advertência, lanternas(s) internas(s), lanterna do porta-malas, buzina, travamento das portas, rádio/toca-fitas e lanterna do porta-luvas (com as lanternas acesas).

2-03

Conheça o veículo antes de dar a partida

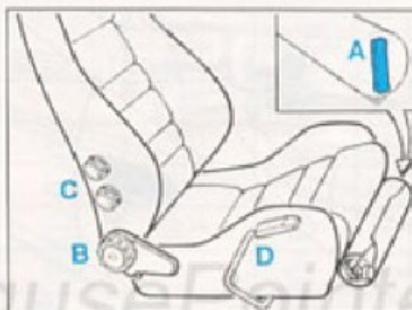


Trava da direção

- **Travamento**
Retire a chave do cilindro e gire o volante para um dos lados, até ouvir um clique característico.
- **Destravamento**
Com a chave introduzida no cilindro, gire-a até a posição "1" e, ao mesmo tempo, movimente o volante no mesmo sentido em que ocorreu o travamento.

Importante

- Quando houver necessidade de se movimentar o veículo com a ignição desligada, destrave a direção e retorne a chave à posição inicial "0".
- Somente na posição "0" é possível remover a chave.



Bancos dianteiros

Regulagem do banco

Abaixee a alavanca (A) e deslize o banco para a frente ou para trás, conforme o desejado. Solte a alavanca e movimente levemente o banco, até travá-lo.

Regulagem do encosto

- angular - gire o botão B, sem pressionar o encosto.
- lombar - gire o botão C, sem pressionar o encosto.



Banco com regulagem de altura

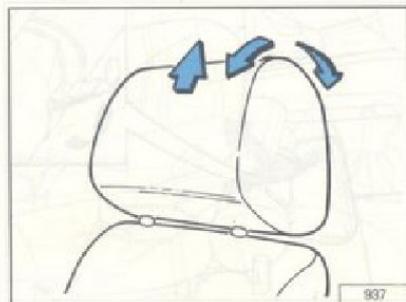
A regulagem é feita mantendo a alavanca D acionada para frente ou para trás:

- para frente - levante a parte dianteira do banco, forçando (com o corpo) o encosto (1) ou abaixe-a, pressionando o assento (2).
- para trás - levante a parte traseira do banco, deslocando o corpo para frente (com o peso parcialmente aliviado) ou abaixe-a, pressionando o assento (3).

- Nunca regule o banco com o veículo em movimento.
- Nunca coloque objetos embaixo do banco, pois isto poderá dificultar a regulagem.

2-04

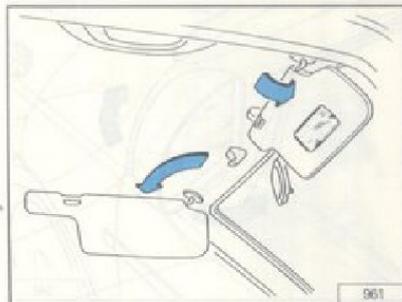
Conheça o veículo antes de dar a partida



Apoio para cabeça

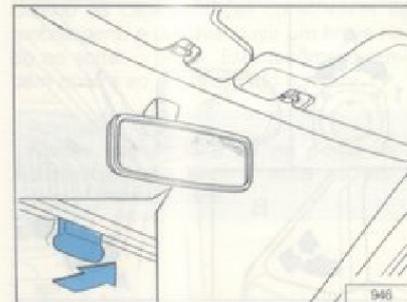
Para levantá-lo ou abaixá-lo, force-o para cima ou para baixo, até a posição correta.

- A parte superior deve ser posicionada, no mínimo, na altura dos olhos.
- Nunca trafegue sem os apoios para cabeça.



Pára-sóis

Podem ser descaixados e deslocados para as portas.

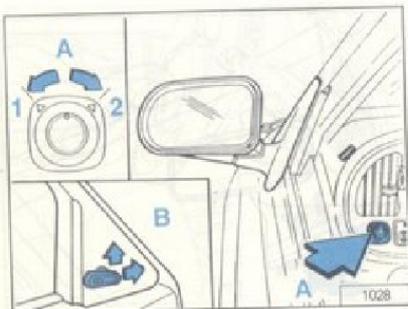


Espelho retrovisor interno

Regule-o manualmente.
- Posição antiofuscante (seta).

2-05

Conheça o veículo antes de dar a partida



Espelhos retrovisores externos

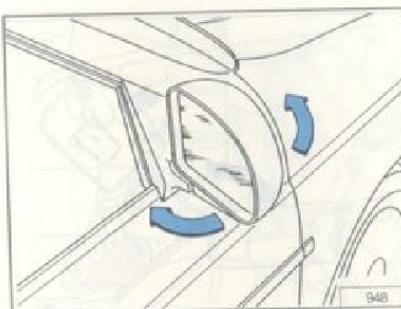
A - com comando elétrico

Regule-os movimentando o comando remoto. Gire o comando para a posição:

- 1- para regular o espelho retrovisor esquerdo.
- 2- para regular o espelho retrovisor direito.

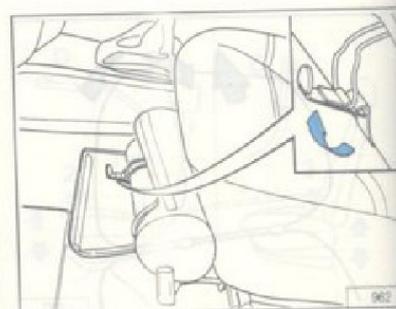
B - com comando mecânico

Regule-os, movimentando o comando remoto.



Os espelhos retrovisores externos podem ser articulados. A movimentação é feita manualmente.

O espelho retrovisor direito é do tipo convexo. Portanto, a imagem refletida parecerá menor e mais distante que a real.

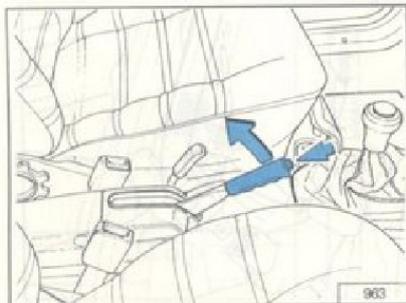


Extintor de incêndio

Para removê-lo, abra a capa de proteção e solte a braçadeira de fixação. Para saber como utilizá-lo, leia as instruções contidas no extintor (para manutenção, veja página 5-18).

2-06

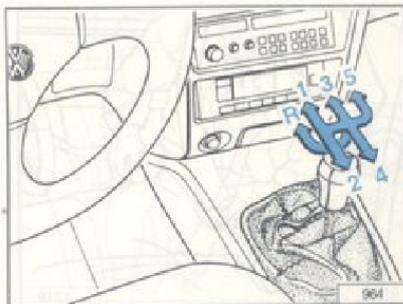
Conheça o veículo antes de dar a partida



Freio de estacionamento

Para acioná-lo, puxe a alavanca para cima, até travá-la. Com a alavanca acionada até o 4º dente (estalo), o veículo não deve se movimentar. Acima disso, procure um Concessionário Volkswagen.

Para desacioná-lo, puxe a alavanca um pouco para cima, aperte a trava e baixe a alavanca.



Alavanca de mudança das marchas

As posições das marchas estão reproduzidas na manopla.

Engate da marcha-à-ré.

Atenção

O engate da marcha-à-ré deve ser feito somente com o veículo parado.

Pise a fundo o pedal da embreagem e aguarde alguns segundos. Pressione a alavanca para baixo, leve-a para a esquerda até o batente e, em seguida, desloque-a para a frente.

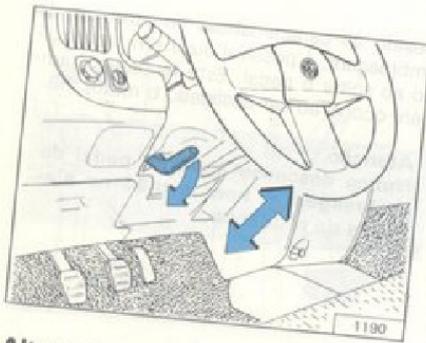
Devido às características construtivas da embreagem, é possível ouvir um breve ruído ao soltar o pedal. Este fenômeno também ocorre ao ser desligado o motor.

Atenção

Nunca descanse o pé no pedal da embreagem e nem a mão na alavanca de mudança.

2-07

Conheça o veículo antes de dar a partida



Altura do volante

É possível ajustar a altura do volante, soltando a alavanca de fixação. Após o posicionamento do volante, retorne a alavanca à posição original.



Cinto de segurança do motorista

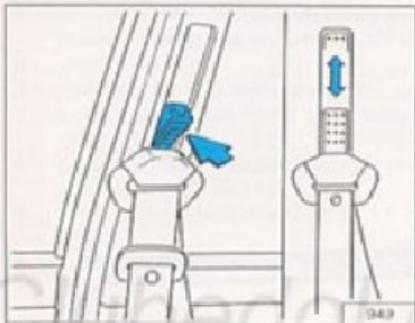
Para colocar o cinto, puxe-o lentamente pela lingüeta, de forma contínua, sobre o tórax e a região pélvica.



Engate a lingüeta do cinto no fecho, no lado interno do banco. Encaixe-o até que esteja seguramente travado. Puxe o cinto para certificar-se.

2-08

Conheça o veículo antes de dar a partida

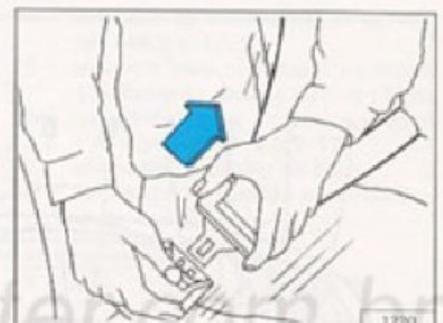


Para maior conforto e segurança, os cintos dianteiros possuem regulagem na altura, permitindo a fixação, de acordo com a estatura do usuário, através de 5 posicionamentos nos pontos de ancoragem. Para isto, aperte a tecla na coluna e desloque o cinto até o ponto desejado.



Atenção

- O cinto deve ser posicionado sobre o meio do ombro - nunca sobre o pescoço - e deve ajustar-se ao seu corpo.
- Para demais cintos ou informações mais detalhadas, veja páginas 3-05 a 3-13.

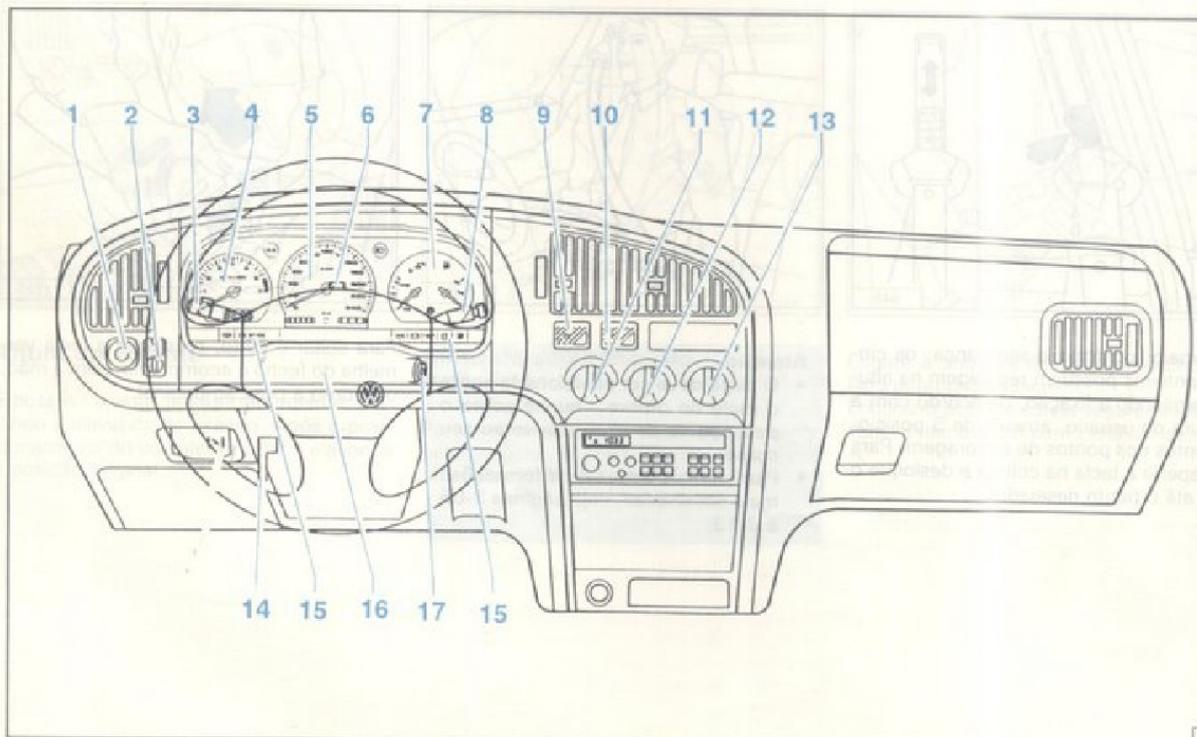


Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho e acompanhe, com a mão, o retorno à posição original.

2-09

Conheça o veículo antes de dar a partida

INSTRUMENTOS E CONTROLES



1264

2-10

Conheça o veículo antes de dar a partida

- | | | |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 1 - comando elétrico dos espelhos retrovisores externos ou livre (2-06) 2 - reostato (2-12) 3 - alavanca dos indicadores de direção e comutação dos faróis com interruptor das luzes (2-12) 4 - tacômetro com relógio digital ou relógio analógico (2-15) 5 - velocímetro e hodômetros (2-15 e 2-16) 6 - interruptor das luzes de advertência (2-14) | <ul style="list-style-type: none"> 7 - indicadores da temperatura do líquido de arrefecimento do motor e do nível de combustível (2-15) 8 - alavanca do limpador do pára-brisa, com acionamento do lavador (2-13) 9 - interruptor do desembaçador do vidro traseiro ou livre (2-13) 10 - interruptor dos faróis de neblina ou livre (2-13) 11 - comando do aquecimento (4-02 e 4-03) 12 - comando da ventilação (4-02 e 4-03) | <ul style="list-style-type: none"> 13 - comando da distribuição da ventilação (4-02 e 4-03) 14 - alavanca para regulagem da altura do volante da direção ou livre (2-08) 15 - luzes indicadoras de funcionamento e de controle (2-14 a 2-17) 16 - acionador da buzina (2-10) 17 - comutador da ignição e partida/trava da direção (2-04) |
|---|---|---|

Limpador do pára-brisa

Com a alavanca na posição 1, a velocidade torna-se baixa e o tempo de trabalho do limpador é curto. Com a alavanca na posição 2, a velocidade torna-se alta e o tempo de trabalho do limpador é longo. Com a alavanca na posição 3, o limpador trabalha continuamente.

Lavador do pára-brisa

Com a alavanca na posição 1, o lavador trabalha continuamente.

Interruptor das luzes de advertência

Com a alavanca na posição 1, as luzes de advertência trabalham continuamente. Com a alavanca na posição 2, as luzes de advertência trabalham durante um tempo limitado. Com a alavanca na posição 3, as luzes de advertência não trabalham.

Indicadores de direção

Quando a alavanca é acionada, a luz indicadora se acende. Quando a alavanca é acionada novamente, a luz indicadora se apaga. Quando a alavanca é acionada novamente, a luz indicadora se acende.

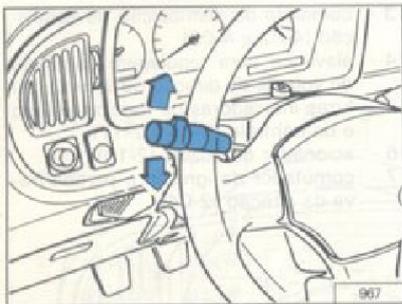
Reostato

É girado. Aumentando a velocidade, a luz indicadora se acende. Quando a velocidade é reduzida, a luz indicadora se apaga.

2-11

Conheça o veículo antes de dar a partida

INSTRUMENTOS E CONTROLES

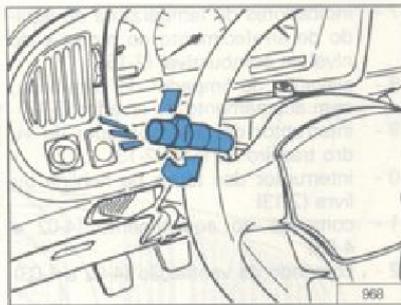


Indicadores de direção (↕)

Sempre que a alavanca é acionada, a luz indicadora se acende de forma intermitente. A alavanca, acionada sem necessidade de retirar a mão do volante, retorna à posição de repouso após efetuada a conversão.

Reostato (⏏)

É giratório. Aumenta ou diminuiu a intensidade luminosa do painel de instrumentos. Encontra-se à esquerda do volante da direção.



Interruptor das luzes

Com três posições:

- desligado
- ↕ lanternas, luz da placa de licença e painel de instrumentos. Nesta posição, acende-se a lâmpada indicadora no painel de instrumentos.
- ☰ faróis ligados (alto ou baixo dependendo da posição do comutador). Com o farol alto ligado, uma lâmpada no painel se acende.

Comutador dos faróis e lampejamento (☰↕)

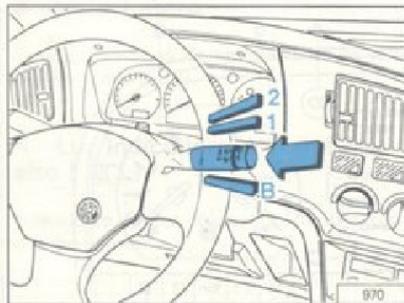
(com a ignição ligada)

Alavanca com 3 posições:

- pressionada de encontro ao painel: farol alto.
- intermediária: farol baixo.
- pressionada de encontro ao volante: lampejamento. Com os faróis apagados, este movimento possibilita emitir sinais de luz.

2-12

Conheça o veículo antes de dar a partida



Limpador do pára-brisa (↕)

Alavanca na posição:

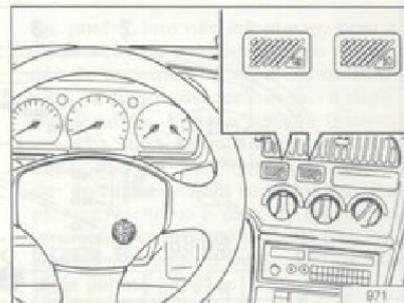
- 1- velocidade lenta
- 2- velocidade rápida

B - temporizador do limpador do pára-brisa (⏏)

Funcionamento intermitente (um movimento a cada 7 segundos).

Lavador do pára-brisa (☰)

Pressione a tecla da alavanca (seta).



Faróis de neblina (☰)

Acendem-se com o interruptor acionado em conjunto com o interruptor das luzes. Uma luz indicará o seu funcionamento.

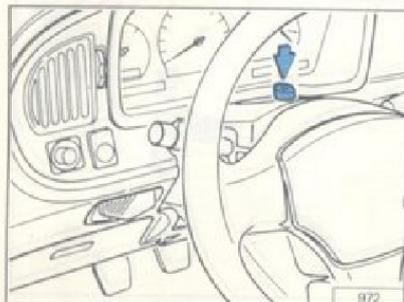
Desembaçador do vidro traseiro (☰)

Ao ser acionado o interruptor, uma luz indicará o seu funcionamento, que será de aproximadamente 10 minutos. Após este período ou ao ser desligada a ignição, o desacionamento é automático. Se ainda for necessário usar o desembaçador, o interruptor deverá ser acionado novamente.



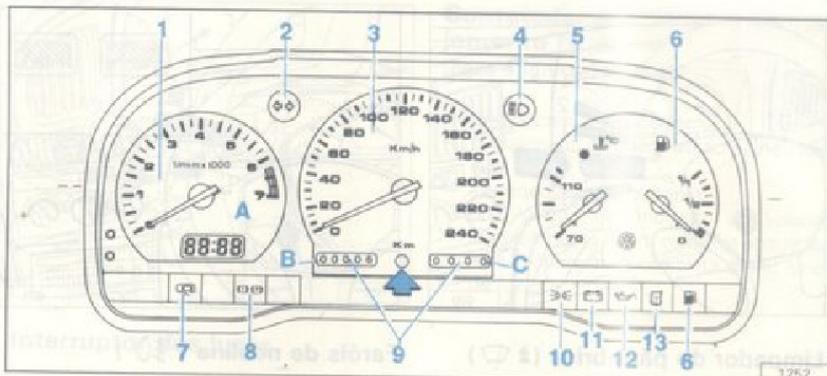
2-13

Conheça o veículo antes de dar a partida



Luzes de advertência ()

Para acioná-las, aperte o botão. Somente devem ser utilizadas com o veículo parado (exigência legal). Quando acionadas, a luz indicadora no interruptor acende-se de forma intermitente.



Instrumentos do painel

1 - Tacômetro (contagiros)

Indica a rotação do motor.

A faixa "A" indica a área crítica. Evite adentrá-la.

Nos veículos com injeção eletrônica, o motor possui um dispositivo eletrônico que impede rotações acima do máximo especificado, que são prejudiciais à durabilidade, além de não proporcionarem aumento de desempenho ao motor.

O dispositivo atua aproximadamente a 6500 rpm e provoca alterações perceptíveis no funcionamento do motor, que desaparecem com a desaceleração.

2 - Indicadores de direção ()

Sempre que a alavanca é acionada, a luz indicadora acende-se de forma intermitente, permitindo constatar o funcionamento dos indicadores.

Se a luz piscar mais rapidamente, é sinal que uma das lâmpadas não está se acendendo.

2-14

Conheça o veículo antes de dar a partida

3 - Velocímetro

Nunca exceda os limites máximos de velocidade (pág. 3-03).

4 - Luz indicadora do farol alto ()

Acende-se ao ser acionado o farol alto ou o lampearmento.

5 - Luz indicadora do superaquecimento/indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor ()

A luz acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo por alguns segundos. Em condições normais de funcionamento do motor, o ponteiro deve permanecer na parte central da escala.

Caso o motor seja muito exigido, é normal que o ponteiro se aproxime da marcação final da escala, podendo até atingi-la. Nesta última condição, a lâmpada se acenderá, devendo apagar-se e o ponteiro retornar à posição normal, quando cessar a sobrecarga.

Se, porém, isto não acontecer, com a diminuição da velocidade ou a utilização de uma marcha superior, estacione o veículo num local seguro e desligue o motor. Ligue a ignição (exceto veículos com central elétrica de maior capacidade*). Verifique se o ventilador do radiador está funcionando. Se estiver, verifique o nível do líquido de arrefecimento, completando-o se necessário, quando o motor estiver frio (veja página 5-08).

Caso contrário, aguarde alguns segundos. Se mesmo assim o ventilador não entrar em funcionamento, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

Para veículos dotados de central elétrica de maior capacidade* é normal o ventilador funcionar por um período de 30 a 40 segundos na 2ª velocidade, imediatamente após ser desligada a ignição ou alguns segundos depois, até que o líquido de arrefecimento retorne à temperatura normal. Nos motores AP-2000i, o período de funcionamento do ventilador pode estender-se por uns 12 minutos (em rotação mais baixa) quando a temperatura do compartimento do motor estiver muito alta.

* A central elétrica de maior capacidade é aplicada nas versões mais completas, a partir dos acabamentos comando elétrico dos vidros e climatizador.

6 - Indicador do nível de combustível/luz de alerta ()

A luz de alerta acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo alguns segundos. Se a lâmpada se acender com o veículo em movimento, é sinal de que existem, aproximadamente, 10 litros de combustível no reservatório.

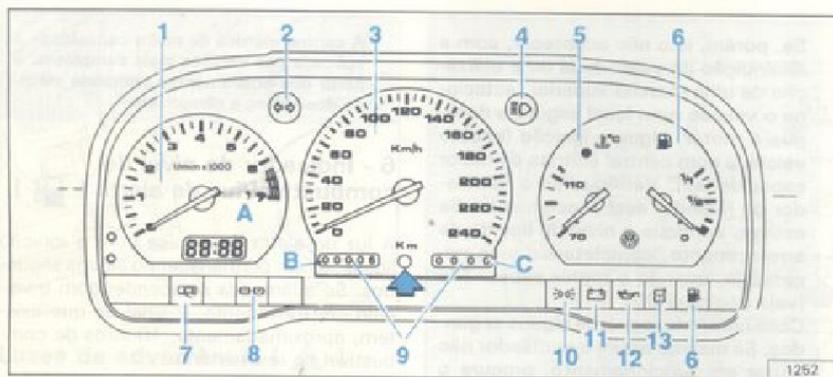
Não deixe que isto aconteça, para evitar aborrecimentos.

7 - Luz indicadora do fechamento das portas ()

A luz de alerta acende-se com uma das portas não corretamente fechada.

2-15

Conheça o veículo antes de dar a partida



8 - Luz indicadora do nível do fluido do freio/freio de estacionamento (⚠️ (P))

Com a ignição ligada, a luz acende-se ao ser acionada a alavanca do freio de estacionamento, apagando-se quando desacionada. Caso isso não ocorra, procure sanar o defeito o mais rápido possível, pois essa luz, além de alertá-lo sobre o acionamento do freio de estacionamento, também indica quando o nível do fluido está baixo.

Se, com o veículo em movimento, a lâmpada acender-se, é sinal que o nível do fluido está baixo. Neste caso, complete-o. Se a lâmpada tornar a se acender após algum tempo, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

9 - Hodômetro(s) (V - E)

B - totalizador

Com marcação máxima de 99.999 km.

C - parcial

Com marcação máxima de 999 km. O quarto dígito faz a marcação em centenas de metros. É zerado pressionando-se o botão (seta).

Nunca zere o hodômetro com o veículo em movimento.

10 - Luz indicadora do funcionamento das lanternas/alerta sonoro (↔️)

Acende-se com as lanternas acesas. Se a porta for aberta nesta situação, um sinal sonoro será emitido, alertando-o para não esquecer as lanternas acesas.

2-16

Conheça o veículo antes de dar a partida

11 - Luz indicadora da carga do alternador (🔋)

Acende-se com a ignição ligada. Apaga-se com o motor em funcionamento.

Se a lâmpada se acender durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e verifique se houve rompimento da correia do alternador.

Em caso afirmativo, a correia deve ser substituída antes de prosseguir viagem (veja página 5-10).

Portanto, como medida de segurança, tenha sempre uma correia sobressalente.

Se, porém, a correia estiver em perfeitas condições, a irregularidade deverá ser localizada no alternador ou regulador. Para isso, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

12 - Luz indicadora da pressão do óleo do motor (🛢️)

Acende-se com a ignição ligada, apagando-se com o motor em funcionamento.

Se ela se acender com o veículo em movimento, estacione o veículo num lugar seguro, desligue o motor e verifique o nível do óleo do motor, completando-o se necessário. Se ainda assim a luz permanecer acesa, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

13 - Luz indicadora do nível da água no reservatório do lavador do pára-brisa (🚿)

A luz acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo por alguns segundos.

A luz acesa indica a necessidade de reabastecer o reservatório.

Conheça o veículo com segurança

2-17

Conduza o veículo com segurança

3

Conduza o veículo com segurança

Partida

A - Veículos com carburador (afogador automático)

Com a alavanca de mudanças em ponto morto e o pedal da embreagem acionado.

• com o motor frio

(ponteiro do indicador da temperatura do líquido de arrefecimento não se movimentar com a ignição ligada)

Sem acionar o pedal do acelerador, dê a partida. A seguir, coloque o veículo em movimento, cuidando para não forçar o motor enquanto o ponteiro não se aproximar da faixa central do indicador da temperatura.

Com o motor frio é normal que o veículo apresente pequenas falhas de dirigibilidade.

• com o motor quente

(ponteiro do indicador da temperatura do líquido de arrefecimento próximo da faixa central)

Pise lentamente e a fundo o pedal do acelerador e, mantendo-o nesta posição, dê a partida. No momento em que o motor entrar em funcionamento, solte o pé do pedal.

B - Veículos com injeção eletrônica

Com a alavanca de mudanças em ponto morto e o pedal da embreagem acionado.

Sem acionar o pedal do acelerador, dê a partida. A seguir, coloque o veículo em movimento, cuidando para não forçar o motor enquanto o ponteiro não se aproximar da faixa central do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento.

Observações importantes Válidas para todos os veículos

- Nunca coloque o motor em funcionamento em locais fechados. O gás de escape é extremamente tóxico.
- Nunca tente colocar o motor em funcionamento, empurrando o veículo (pegar no tranco).
- Para veículos com carburador, se o motor não pegar em 5 ou 10 segundos, repita a operação, obedecendo a um intervalo de aproximadamente 30 segundos entre as tentativas:
 - com o motor frio - se o motor não pegar na 1.ª tentativa, repita a operação sem acionar o pedal do acelerador.
 - com o motor quente - mantenha o pedal do acelerador totalmente acionado, durante as tentativas.
- Antes de iniciar qualquer percurso, mesmo na cidade, todos os ocupantes deverão colocar o cinto de segurança.

Conduza o veículo com segurança

Como conduzir

Para obter o máximo de seu veículo, observe as seguintes recomendações:

- nunca exceda os limites máximos de velocidade e rotações abaixo:

Marchas		Motor			
		AP-1800i	AP-1800i	AP-2000	AP-2000i
		A	G	A	G
1.ª	km/h rpm	43 6100	43 6100	46 6100	46 6100
2.ª	km/h rpm	77 6100	77 6100	83 6100	83 6100
3.ª	km/h rpm	112 6100	112 6100	130 6100	130 6100
4.ª	km/h rpm	159 6100	159 6100	180 6100	180 6100
5.ª	km/h rpm	182 5691	176 5504	190 5271	192 5327

- a total capacidade de freagem somente é obtida após percorridos aproximadamente 200 km.
- a melhor aderência dos pneus somente é conseguida após percorridos aproximadamente 100 km.
- ajuste sempre a velocidade do veículo às condições da estrada, do trânsito e atmosféricas.

- evite frear bruscamente para não bloquear as rodas e causar derrapagens.
- nunca freie durante as curvas.
- utilize nas descidas a mesma marcha que utilizaria nas subidas.
- estacione o veículo num local seguro antes de verificar algum defeito.

A importância da troca de marcha

- somente desligue a ignição com o veículo parado e com o motor em marcha-lenta.
- nunca acelere o motor desnecessariamente.
- evite transitar em locais alagados que venham a cobrir o sistema de escapamento.
- evite trafegar com o motor falhando.
- a instalação de sistema antifurto do tipo "corta-ignição" pode causar danos ao catalisador.
- ao ultrapassar obstáculos, cuide para não danificar o catalisador.
- nunca estacione o veículo sobre materiais ou produtos inflamáveis.
- com o motor frio, recomenda-se trocar a marcha, conforme segue:

Marchas	km/h
1.ª para 2.ª	25
2.ª para 3.ª	40
3.ª para 4.ª	45
4.ª para 5.ª	75

3-03

Conduza o veículo com segurança

- Veículos com afogador automático

Ao se retirar o pé do acelerador em baixas velocidades, manobras, trânsito lento ou ultrapassagem de obstáculos (valetas, lombadas, etc.), o veículo manterá a mesma velocidade por alguns segundos, sem o efeito "freio motor". Neste pequeno intervalo, a velocidade deverá ser diminuída através do acionamento do pedal do freio de serviço.

Se ao invés de acionar o pedal do freio de serviço, for acionado o pedal da embreagem ou mesmo se ambos forem acionados simultaneamente, a rotação do motor subirá sensivelmente por uns segundos, retornando ao normal em seguida.

Consumo de combustível (km/l)

	AP-2000i	AP-2000	AP-1800i	AP-1800i
	G	A	G	A
urbano	10,7	8,1	9,8	7,6
estrada	14,7	10,3	14,0	11,4
médio	12,5	9,1	11,7	9,5

Obs.: A variação em cada faixa representa o consumo entre os veículos em sua versão básica e versão completa (com todos os opcionais disponíveis).

3-04

Estes valores são conseguidos segundo a norma NBR 7024 da ABNT, que estabelece condições de testes tais como: temperatura ambiente, pressão atmosférica, combustível utilizado, tipo de circuito (extensão, sinuosidade, tipo de pista, etc.), a forma de conduzir o veículo (tempo para fazer o percurso, a quantidade de paradas, ponto ideal de troca de marchas, etc.), as condições de funcionamento do veículo (motor frio e quente) e carga do veículo. Assim sendo, na prática, são encontrados valores diferentes dos especificados.

Como conduzir economicamente diminuindo a poluição atmosférica

Além de manter o veículo em perfeitas condições de uso, executando as manutenções nos prazos previstos, não alterando as características originais do veículo e mantendo os pneus calibrados:

- efetue as trocas nas seguintes velocidades:

Marchas	km/h
1.ª para 2.ª	20
2.ª para 3.ª	35
3.ª para 4.ª	45
4.ª para 5.ª	55

- acelere gradativamente, acionando o pedal aos poucos e apenas o necessário para alcançar a velocidade desejada. Pisar rápida e violentamente no pedal não melhora a capacidade de aceleração do veículo.
- mantenha a aceleração constante, evitando acionar e desacionar (bombear) desnecessariamente o pedal do acelerador.
- evite altas velocidades.
- não transporte cargas desnecessárias (peso morto).

- em aclives, nunca segure o veículo utilizando a embreagem. Faça-o pelo freio de estacionamento.

- desligue o motor em paradas prolongadas.

Conduza o veículo com segurança

Precauções

O seu bem-estar e a segurança do seu veículo são premissas básicas para uma condução segura. Encontrando-se o veículo em perfeitas condições técnicas e o motorista em perfeitas condições físicas e emocionais, mesmo uma longa viagem pode se tornar um agradável e seguro passeio.

Nós da Volkswagen esforçamo-nos, ao máximo, em preservar a segurança e o bom funcionamento do seu veículo. Entretanto, a sua colaboração é indispensável. Além dos serviços regulares previstos em nosso Plano de Manutenção, oferecemo-lhes, através de nossos Concessionários, orientações e serviços específicos, voltados para atender condições especiais de utilização do veículo. Assim, se você dirige frequentemente sob condições adversas de visibilidade, como por exemplo: à noite, sob chuva forte, neblina ou ainda em pisos irregulares, molhados, enlameados ou escorregadios, não esqueça que tanto o sistema elétrico como os pneus são muito mais exigidos. É mais seguro, neste caso, checá-los com maior frequência que aquela prescrita pelo Plano de Manutenção.

Entretanto, não só o veículo deve estar preparado para enfrentar as situações adversas, o motorista também. Afinal, o homem comanda e o veículo obedece. Se o comando falha, a máquina também. A recíproca nem sempre é verdadeira. A quase totalidade dos acidentes tem como causa a imprudência do motorista. Imprudência ao dirigir ou imprudência ao manter o veículo em condições impróprias para o uso.

As dicas ou informações dadas a seguir têm o objetivo de auxiliá-lo, em todos os aspectos, na convivência harmoniosa com o seu veículo e de ambos com o meio ambiente.

A importância dos cintos de segurança

Os cintos de segurança são o meio mais eficaz que se dispõe para reduzir o risco de ferimentos graves e mortes em acidentes de automóvel. Para sua própria proteção e dos demais ocupantes do veículo, utilize sempre os cintos de segurança quando o veículo estiver em movimento.

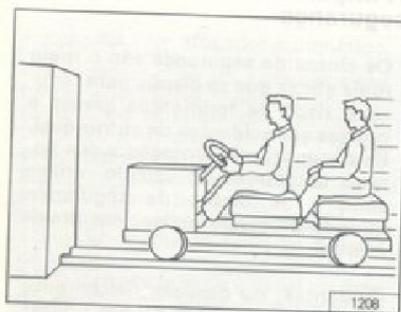
Gestantes, ou pessoas fisicamente debilitadas, também devem utilizar os cintos de segurança.

Elas estão mais propensas a ficarem seriamente feridas se não estiverem usando cintos de segurança. A melhor forma de proteger o feto é proteger a mãe.

Veja, a seguir, a importância dos cintos de segurança, e como utilizá-los corretamente. Leia todas as informações e observe sempre as instruções e advertências quanto à utilização dos cintos instalados em seu veículo.

3-05

Conduza o veículo com segurança



Por que os cintos de segurança funcionam

Os cintos de segurança somente protegem se estiverem posicionados corretamente. A ilustração acima mostra um veículo que se dirige a uma parede. Eles não estão usando cintos de segurança.

Os princípios físicos envolvidos são simples. Tanto o veículo quanto os passageiros possuem energia que varia com a velocidade e o peso do corpo. Os engenheiros chamam esta energia de "energia cinética". Quanto maior a velocidade do veículo e o peso do passageiro, maior será a energia cinética a ser "absorvida", no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é, porém, o fator mais significativo. Se a velocidade dobra de 25 para 50 km/h por exemplo, a energia cinética aumenta 4 vezes! Como os passageiros não estavam usando os cintos de segurança, sua energia cinética permaneceu inalterada. Eles continuaram se movendo na mesma velocidade do veículo, no instante anterior à colisão, até atingir a parede.

Os mesmos princípios físicos são aplicados às pessoas sentadas num carro de passeio, quando envolvido numa colisão frontal.

Mesmo quando dirigindo em trânsito urbano (30 a 50 km/h), as forças que atuam sobre o corpo podem alcançar 1 tonelada (1000 kg) ou mais. Em maiores velocidades, estas forças são ainda maiores.

As pessoas que não usam cintos de segurança também não estão "presas" em seu carro. Numa colisão frontal, elas continuarão também a se mover para a frente, na velocidade em que o carro estiver no instante anterior ao impacto.

3-06

Conduza o veículo com segurança



Incapaz de resistir à força do impacto, elas irão violentamente de encontro ao volante, painel de instrumentos, pára-brisa ou o que mais estiver em seu caminho. Seu impacto com o interior do veículo detém toda a energia cinética que tinham no instante anterior à colisão de seu carro. Aqueles que não usam seus cintos de segurança também podem ser atirados para fora de seu carro, onde ferimentos ainda mais graves ou fatais podem ocorrer.

Ninguém é forte o suficiente para aguentar a força resultante de um impacto, segurando-se firmemente ou apoiando-se no painel de instrumentos. Os cintos de segurança

ça auxiliam a reduzir o risco de ferimentos causados pelo impacto do veículo e diminuem, inclusive, a possibilidade de ser atirado para fora.

Portanto, lembre-se sempre de que os cintos de segurança, usados corretamente, podem fazer uma grande diferença quando seu veículo for envolvido em acidente.



Os passageiros sentados no banco traseiro sem os cintos de segurança, não somente se põem em perigo, como também põem em perigo os passageiros dos bancos dianteiros.

Numa colisão frontal, eles também se moverão para a frente onde podem bater e ferir o motorista ou o passageiro do banco dianteiro.

3-07

Conduza o veículo com segurança



Os cintos de segurança dianteiros foram desenvolvidos para lhes proporcionar, simultaneamente, a liberdade dos movimentos necessários para a segura condução do veículo e a proteção indispensável em situações adversas, como por exemplo: freadas ou manobras bruscas e inesperadas.

Você pode perceber claramente estes efeitos, movimentando os cintos, suave ou bruscamente. Com suavidade, nenhuma resistência é verificada. Ao serem acionados bruscamente, entretanto, eles imediatamente se travam, protegendo-o, neste caso, dos efeitos negativos de deslocamentos indesejáveis.

Atenção

Embora estes exemplos sejam baseados numa colisão frontal, os cintos de segurança também podem reduzir substancialmente o risco de ferimentos em outros tipos de acidentes. Portanto, independentemente de você estar saindo para uma longa viagem ou apenas indo a uma loja na esquina, utilize sempre os cintos de segurança e certifique-se de que os outros também o façam.



Como usar os cintos de segurança corretamente

Nas páginas anteriores vimos como os cintos de segurança oferecem proteção em acidentes. Estatísticas sobre acidentes mostram que passageiros que usam corretamente os cintos de segurança têm um risco menor de se ferirem e uma chance muito maior de sobreviverem num acidente. Por este motivo a utilização do cinto de segurança é exigida legalmente na maioria dos países.

3-08

Conduza o veículo com segurança

Atenção

- Antes de iniciar qualquer percurso, mesmo na cidade, todos os ocupantes deverão colocar o cinto de segurança.
- O cinto de segurança é de uso individual, mesmo para criança, e deve permanecer sempre em bom estado e pronto para utilização. A lingüeta do cinto abdominal deve estar introduzida no respectivo fecho, quando não estiver sendo utilizado.
- Substitua o cinto sempre que ele for submetido a uma grande força de tração. Não desmonte nem modifique o cinto de segurança de seu veículo.
- As crianças devem ocupar os assentos traseiros. Para crianças de 2 a 6 anos, utilize um assento infantil e, para menores de 2 anos, berço portátil, que deve ser fixado no assento do banco traseiro. Porém, em ambos os casos, fixe-os com o cinto de segurança do veículo. Na instalação e na utilização do assento ou berço portátil, devem ser observadas, rigorosamente, as orientações do seu respectivo fabricante, tanto na fixação do assento no veículo, quanto na fixação da criança no assento.



Por segurança, nunca transporte crianças no colo e evite que elas viagem em pé, ajoelhadas nos bancos ou entre os bancos dianteiros.

A partir de 7 anos, a criança poderá ocupar o banco do acompanhante. Mas, enquanto não atin-

gir uma altura mínima de 1,50 m, deverá utilizar uma almofada sobre o assento para que o cinto não passe junto ao pescoço.

- A reclinção demasiada dos bancos reduz a eficiência dos cintos.
- O cinto não deve se apoiar sobre canetas, isqueiros, chaveiros, lápis, etc.

3-09

Conduza o veículo com segurança

- As gestantes devem utilizar os cintos de segurança de "três pontos".
- Nunca coloque seus pés sobre o painel de instrumentos ou sobre o assento. Mantenha sempre os pés no assoalho, em frente ao seu banco.

Cuidados com o cinto de segurança

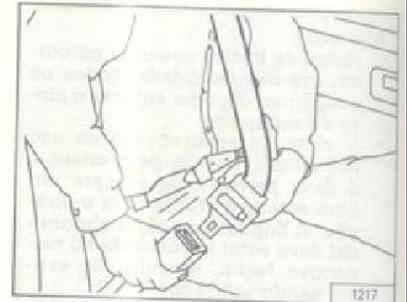
- As bordas do cinto não devem se apoiar ou roçar em cantos vivos.
- Não torça o cinto nem se incline completamente quando o estiver usando, pois isso poderá danificá-lo.
- O cinto deve ser mantido sempre limpo (veja página 5-22), para não prejudicar o sistema de enrolamento automático.
- Nunca utilize os cintos de segurança para outras situações ou de qualquer forma diferente da ilustrada e descrita neste Manual. Por exemplo, não use o cinto diagonal debaixo de seu braço ou em outra posição diferente. Isto, aumentaria o risco de ferimentos sérios no caso de acidente.



Como colocar os cintos de segurança

- com ajuste automático

Para colocar o cinto, puxe-o lentamente pela lingüeta, de forma contínua, sobre o tórax e a região pélvica.

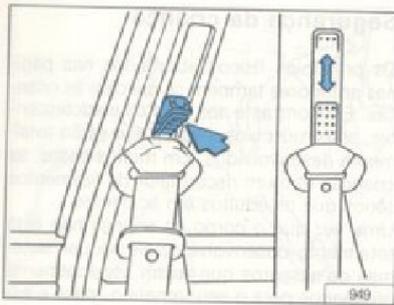


Engate a lingüeta do cinto no fecho, no lado interno do banco. Encaixe-o até que esteja seguramente travado. Puxe o cinto para certificar-se.

Atenção

- Certifique-se sempre de que a lingüeta do cinto de segurança esteja encaixada no fecho associado ao banco correspondente. Encaixar o cinto de segurança no fecho de um outro banco poderá reduzir a eficiência do cinto de segurança.
- Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja preso entre a porta e o assento do banco traseiro, quando este estiver dobrado para aumento no porta-malas.

Conduza o veículo com segurança



Para maior conforto e segurança, os cintos dianteiros possuem regulagem na altura, permitindo a fixação, de acordo com a estatura do usuário, através de 5 posicionamentos nos pontos de ancoragem. Para isto, aperte a tecla na coluna e desloque o cinto até o ponto desejado.



Atenção

O cinto de "três pontos" deve ser posicionado sobre o meio do ombro - nunca sobre o pescoço - e deve ajustar-se ao seu corpo (veja ilustração).

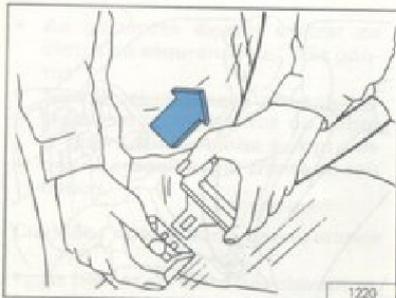


Atenção

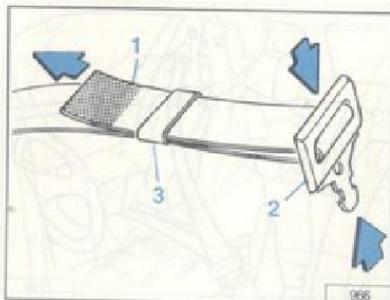
As gestantes devem sempre utilizar o cinto de "três pontos", com a parte subabdominal do cinto o mais baixo possível sobre a região pélvica, para que não haja pressão sobre o abdômen.

3-11

Conduza o veículo com segurança



Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho e acompanhe, com a mão, o retorno à posição original.



- com ajuste manual

Alongue totalmente o cinto, puxando a lingüeta "2" (pressionando-a conforme indicado) e engatando-a no fecho. Ajuste o cinto, apertando a lingüeta contra o fecho e puxando a extremidade do cadarço do cinto "1", até atingir uma folga (na região subabdominal) de aproximadamente "três dedos". Após ajustar o cinto, posicione o passador "3" o mais próximo da extremidade "1".

Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho.

Segurança da criança

Os princípios físicos abordados nas páginas anteriores também se aplicam às crianças. Em contraste aos adultos e adolescentes, seus músculos e ossos não estão totalmente desenvolvidos. Em muitos casos, as crianças têm um risco maior de ferimentos sérios que os adultos em acidentes.

Uma vez que o corpo da criança não está totalmente desenvolvido, ele requer sistemas de assentos que sejam especialmente projetados para o seu tamanho, peso e estrutura física.

Estatísticas sobre acidentes mostram que as crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro que no dianteiro.

3-12

Conduza o veículo com segurança



poderia sofrer ferimentos graves. Se o adulto não estiver usando cinto de segurança, a criança ainda seria prensada contra o painel de instrumentos.

Crianças até 2 anos recebem a melhor proteção em bancos ou berços projetados para sua faixa etária.

Crianças até 6 anos de idade (25 kg) estarão melhor protegidas em bancos para crianças, projetados para sua idade e peso.

Especialistas dizem que a estrutura óssea, especialmente a região pélvica destas crianças, não está totalmente desenvolvida.

Crianças de estrutura média de cerca de 7 anos de idade e maiores podem utilizar os cintos de "três pontos". Mas, enquanto não atingir uma altura mínima de 1,50 m, deverá utilizar uma almofada sobre o assento para que o cinto não passe junto ao pescoço.



Atenção

Num acidente frontal à velocidade de 30 a 55 km/h, as forças que agem sobre uma criança de 6 kg seriam mais de 20 vezes o peso da criança. Isto significa que o peso da criança seria, de repente, mais de 120 kg. Portanto, crianças pequenas e maiores nunca devem permanecer no colo de um adulto, com o veículo em movimento.

As forças que agem sobre a criança num acidente tornam impossível segurá-la nos braços. A criança bateria no painel de instrumentos, pá-rrabrisa ou outras partes do interior e

Atenção

- O posicionamento correto do cinto subabdominal é vital para a fixação e performance corretas da instalação do banco de criança. Portanto, siga sempre cuidadosamente todas as instruções para instalação e utilização fornecidas pelo fabricante do banco de criança.
- Mesmo quando não utilizado, o banco deve ficar sempre fixado pelo cintos de segurança, para que não atinja os ocupantes do veículo em caso de manobras bruscas ou acidentes.

3-13

Conduza o veículo com segurança



Postura correta



Postura errada



Postura errada

Postura ao dirigir

Na época em que o homem habitava cavernas e vestia-se de peles de animais, com certeza não devia conhecer, ainda, problemas com a coluna. Hoje, entretanto, a maioria dos médicos, ortopedistas e terapeutas esportivos esforçam-se no sentido de orientar o homem moderno a ter postura física adequada. Durante a condução do veículo, especialmente após longo tempo ao volante, muitos motoristas queixam-se de dores de coluna ou nas costas. Na maioria das vezes, isto poderia ser evitado. Dores nas costas ou na coluna ao dirigir é sinal de que a posição de sentar não está correta.

Como posicionar corretamente o banco

Atenção

Os procedimentos a seguir somente devem ser executados antes de colocar o veículo em movimento.

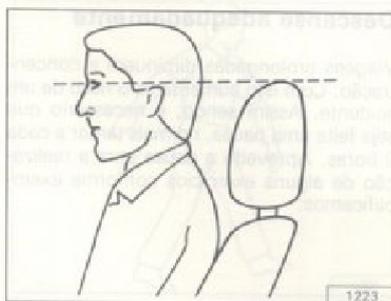
Normalmente, através de alguns cuidados, é possível escolher a melhor postura possível (os resultados podem variar em função da estatura do motorista ou do modelo do banco). Para isto, o encosto do banco deve estar inclinado para trás, de 15° a 25°, enquanto o assento também inclinado para trás, de 10° a 15° (veja página 2-04, como posicionar o banco). As nádegas devem pressionar o assento. Somente nesta posição a coluna pode se acomodar no encosto do banco sem ser pressionada. Os braços e

3-14

Conduza o veículo com segurança

os pés devem formar um ângulo leve. A posição do corpo será ideal quando a mão direita puder empunhar o lado esquerdo do volante da direção, com o braço completamente estendido, sem a necessidade de afastar o corpo do encosto do banco. Se os cotovelos, durante o dirigir, permanecerem com um ângulo suave a circulação do sangue com certeza estará em ordem.

Quanto às pernas, a perna direita estendida deverá acionar completamente o pedal da embreagem, sem necessidade de alterar a posição das nádegas. Para que o sangue possa circular normalmente pelo corpo, durante o dirigir, há a necessidade das coxas serem posicionadas corretamente sobre os assentos. Para que isto aconteça, com o pedal da embreagem completamente acionado pela perna esquerda, entre ela (parte inferior da coxa, logo acima do joelho) e a parte dianteira do banco deve ser possível introduzir uma mão espalmada. Saiba que quanto menos as pernas se apoiarem no banco, mais cedo as pernas e a musculatura na região da bacia se cansam.



Posicione o apoio para a cabeça de forma tal que a parte superior do apoio fique, no mínimo, na altura dos olhos.

Quando finalmente você estiver encontrado a postura ideal, junto ao volante, regule os espelhos retrovisores interno e externo. Assim, eles serão a sua referência. Se após um certo tempo dirigindo, os espelhos não mais estiverem regulados, é certo que sua postura já não é mais a correta.

O check-up do veículo antes de empreender longas viagens

Para seu carro, uma longa viagem é um trabalho pesado. Um check-up antes do início da viagem pode lhe poupar aborrecimentos. Por isto, não deixe de observar os seguintes cuidados:

- Verifique o estado e a fixação das mangueiras dos sistemas de freio e do arrefecimento do motor.
- Verifique e corrija, se necessário, o nível do reservatório do líquido de arrefecimento, do óleo do motor, da caixa de direção hidráulica, da água do lavador do pára-brisa.
- Calibre os pneus de acordo com a carga do veículo.
- Regule a tensão das correias.
- Cheque o sistema de freio.
- Substitua, se for o caso, o fluido de freio envelhecido por um novo fluido de freio original.
- Substitua, se for o caso, os filtros de óleo, de combustível e o elemento filtrante do filtro de ar.

Tudo isto e muito mais pode ser feito com toda a técnica e qualidade, disponíveis somente num Concessionário Volkswagen.

Conduza o veículo com segurança

Pausa para descanso

Não é só do carro que você deve cuidar. Muitas vezes, cometemos um grave erro ao permanecermos sentados ao volante por muitas horas a fio, sem interrupção. Esperar que os olhos se fechem pela fadiga é altamente perigoso. Mas, mesmo que isto não aconteça, não podemos esquecer que o cansaço nos torna irritáveis e desconcentrados e isto pode prejudicar a viagem, sujeitando-nos a riscos de acidentes. Convém planejarmos nossa viagem, prevendo pausas suficientes para o descanso, observando o seguinte:

- Somente iniciar viagem descansado e após ter dormido bem, e o suficiente.
- Iniciar a viagem com bastante antecedência para que reste tempo suficiente para descansos.
- Não calcular as pausas pelo hodômetro, mas sim pelo relógio.
- O mais tardar a cada 2 horas de viagem, 5 a 10 minutos de descanso.
- Descer do veículo, respirar ar fresco e movimentar-se. Exercite-se.

Atenção
Somente estacione o seu veículo em lugar seguro.

- Durante as pausas, abra as portas e janelas do seu veículo; num veículo arejado permanece-se em melhor condições físicas por mais tempo.

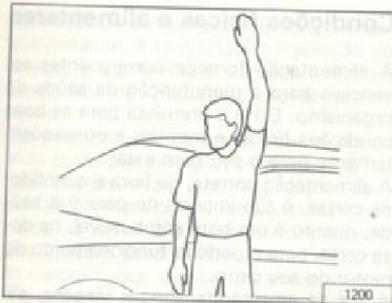
Descanse adequadamente

Viagens prolongadas diminuem a concentração. Com isto aumenta-se o risco de um acidente. Assim sendo, é necessário que seja feita uma pausa, no mais tardar a cada 2 horas. Aproveite a pausa para a realização de alguns exercícios conforme exemplificamos:

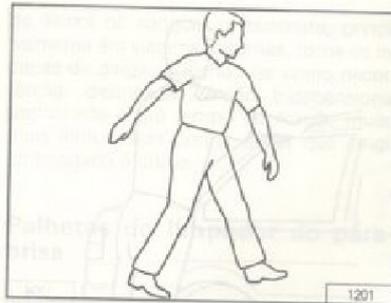


- 1 - Desça do veículo e espreguice-se. O espreguicar é um excelente exercício de alongamento.

Conduza o veículo com segurança



2 - Levante alternadamente os braços.



3 - Caminhe um pouco e em seguida corra suavemente por alguns instantes, procurando não girar a cabeça.



4 - Apóie as mãos na lateral superior do veículo. Abra um pouco as pernas e faça flexões, inclinando-se até encostar o peito no veículo.

Conduza o veículo com segurança



5 - Agora, apoiado pelo braço direito, passe o braço esquerdo sobre o ombro direito.



6 - Repita o movimento, trocando o braço de apoio. Faça isto várias vezes, respirando regularmente.

Condições físicas e alimentares

A alimentação fornece componentes essenciais para a manutenção da saúde do organismo. Ela é a premissa para as boas condições físicas e mentais e consequentemente para o seu bem estar.

A alimentação correta, na hora e quantidade certas, é tão importante para sua saúde, quanto é um bom combustível, na dose certa, para o perfeito funcionamento do motor do seu carro.

Antes de empreender longas viagens, alimente-se corretamente e com muita calma, pois tanto um estômago muito cheio quanto um vazio são prejudiciais ao motorista.

- A alimentação correta

1 - Por que alimentação leve?

2 - Por que tomar líquido adequadamente?

A cada 2 horas, como já comentamos anteriormente, você faz a pausa para o descanso, para respirar ar puro e para os exercícios. Não é o momento para alimentar-se com comidas gordurosas e em grandes porções, de difícil digestão. Lembre-se que o organismo necessita de muita energia para digerir tais refeições. Esta energia é dispendida quase que integralmente pelo aparelho digestivo, diminuindo sensivelmente a

Conduza o veículo com segurança

circulação do sangue pelo cérebro. Consequentemente, é reduzida a oxigenação do cérebro e isto facilita o cansaço e reduz a capacidade de concentração e de desempenho.

Por este motivo, dê preferência a pratos leves como por exemplo: carne branca, saladas frescas, ovos, etc. Para matar a vontade de "comer alguma coisa gostosa", não coma ou tome chocolates ou doces, pois eles contêm predominantemente hidratos de carbono que aumentam a capacidade física apenas momentaneamente. Melhor é a escolha de frutas, como por exemplo: bananas, peras ou ainda produtos derivados de leite pobres em gorduras, pois estes elementos são lentamente absorvidos pelo organismo e com o dispêndio de pouca energia.

- Tomar líquido é indispensável durante a viagem. Diariamente o corpo humano necessita de 1,5 a 2,0 litros de água. Mas, preste atenção: tome apenas sucos naturais de frutas (sem açúcar), água mineral sem gás, chás, etc. Refrescos com muito açúcar não matam a sede.

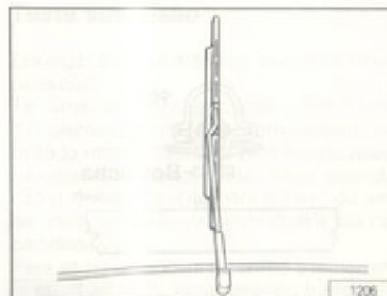
Bebidas alcóolicas, jamais!

Este é um risco que você não deve correr. Já a partir de uma pequena concentração

de álcool no sangue, o motorista, principalmente em viagens noturnas, torna-se incapaz de dirigir, podendo ter como decorrência: desinibição, visão tridimensional perturbada e um tempo de reação muito mais lento. Sem contar ainda que dirigir embriagado é crime.

Palhetas do limpador do pára-brisa

É um item de segurança. A perfeita visão do motorista depende fundamentalmente do pára-brisa limpo e seco. Entretanto, as palhetas são itens renováveis. Para que você tenha sempre segurança ao dirigir em dias chuvosos ou com neblina, é recomendável substituir as palhetas pelo menos uma vez por ano, de preferência antes do período das chuvas.

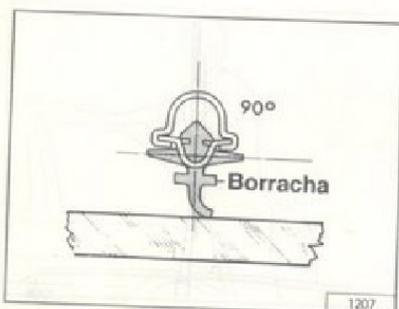


Para prolongar a vida útil das palhetas do limpador, alguns cuidados devem ser tomados:

- Posicione as palhetas na vertical, desligando a ignição nesta posição, ao passar o veículo pelos rolos do lava-rápido.
- Remova, com regularidade, restos de insetos grudados no pára-brisa, usando água morna e sabão neutro.
- Com o veículo em desuso, dobre os braços do limpador do pára-brisa.

3-19

Conduza o veículo com segurança



Estufa

Não deixe a estufa pegá-lo dirigindo! Os médicos são unânimes ao afirmar que dirigir veículos é um dos mais cansativos e exigentes trabalhos do dia-a-dia do homem moderno. Entretanto, poucos motoristas se dão conta do fato. Mesmo quando lhe falta convicção para dirigir, de forma consciente e concentrada, o seu veículo.

Dirija-se no trânsito pensando em coisas distintas, conversa-se, come-se, fuma-se ou ouve-se rádio. O motorista torna-se vulnerável a estufa (stress). Com ela vem as agressões e elas aumentam ainda mais a estufa.

Antes de chegar a este ponto é importante que você tenha consciência de que está colocando em risco a sua segurança e a dos outros também.

Para isto damos os seguintes conselhos:

- Somente dirija o veículo quando estiver descansado.
- Dirija sempre defensivamente.
- Não coma, beba ou fume durante o trajeto.
- Ajuste o volume do som de maneira que lhe seja possível ouvir as indicações acústicas provenientes do trânsito.
- Em viagens prolongadas, use roupas confortáveis.
- Sob sol, proteja-se com óculos próprios.
- Planeje tempo suficiente para efetuar o trajeto com folga, mesmo com imprevistos.

- Regule as palhetas, principalmente quando os limpadores não são muito utilizados. A posição correta da palheta é perpendicular ao vidro.

3-20

Conduza o veículo com segurança

Teste seus olhos!

Cuidados adicionais

Psicólogos especializados em trânsito afirmam que, com o avançar da idade, certos reflexos do nosso organismo tendem a diminuir de intensidade, como por exemplo: o tempo de percepção e de reação, muito embora estas deficiências possam ser compensadas, em grande parte, pela experiência do motorista. Mesmo assim, alguns cuidados adicionais devem ser tomados:

- Consulte periodicamente um oftalmologista para controlar sua capacidade visual.
- Evite viagens noturnas ou no crepúsculo.
- Em viagens longas, faça pausas frequentes e aproveite o momento para movimentar-se ao ar livre.

Atenção

Somente estacione o seu veículo em lugar seguro.

- Atualize seus conhecimentos sobre as leis de trânsito, que estão sempre sendo aperfeiçoadas.
- Dirija, na medida do possível, fora dos picos de trânsito. Planeje suas viagens.

Não esqueça que:

- Medicamentos podem ter efeito no seu comportamento no volante do veículo. Aconselhe-se com o seu médico a respeito.

Atenção

As informações dadas aqui devem, a princípio, ser seguidas por todos os motoristas.

Teste sua visão

Enxergar bem no trânsito: condição indispensável!

Ter uma perfeita capacidade visual é uma das premissas para dirigir corretamente. Isto todo mundo sabe, ou pelo menos deveria saber. Entretanto, muitos motoristas não dão a devida atenção para o fato, ou ainda, nem sabem exatamente qual a sua capacidade visual.

Para se ter uma idéia de como é importante enxergar bem, consideremos o seguinte exemplo: um veículo a 100 km/h percorre quase 30 metros por segundo. Para ler uma placa educativa do tipo: "PROTEJA A SINALIZAÇÃO. ELA É SUA SEGURANÇA", gasta-se em média 5 segundos, ou seja, 150 metros. Portanto, para que se disponha do tempo necessário para lê-la, devemos enxergá-la bem há pelo menos 200 metros antes. Caso contrário, ou não conseguimos lê-la ou, o que talvez seja pior e mais perigoso, seremos forçados a desviar nossa atenção do trânsito por muito mais tempo.

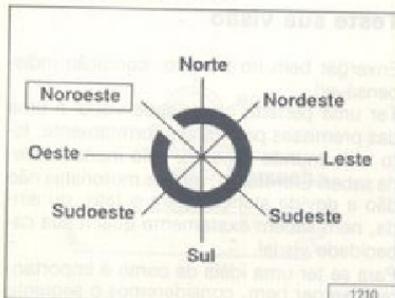
Além de enxergar longe, devemos ter uma boa visão panorâmica e não muito sensível à luz.

É importante que você consulte um oftalmologista (oculista) pelo menos uma vez por ano.

3-21

Conduza o veículo com segurança

Teste seus olhos!



Identificação da abertura dos anéis

Para que você possa ter uma idéia de como anda a sua visão, faça o teste a seguir:

- Fixe a cartela(*) numa parede a 4 m de distância, na altura de seus olhos.
- Começando pela linha superior, procure identificar as aberturas dos anéis.
- Pare ao errar um anel pela primeira vez.
- Veja na seta ao lado o seu resultado.
- Errando até a 4ª linha (inclusive), você deve consultar um oculista.

(*) A cartela acompanha a literatura de bordo.

MUITO RUIM			
RUIM			
ABAIXO DA MÉDIA			
LIMITE PARA DIRIGIR COM SEGURANÇA			
NORMAL			
BOM			
ACIMA DA MÉDIA			

Atenção

Este teste é apenas um meio auxiliar para verificar sua acuidade visual. Ele jamais substituirá a consulta periódica a um oftalmologista (oculista).

C - Distribuição de ventilação

4 - Distribuição de ventilação

5 - Distribuição de ventilação

6 - Distribuição de ventilação

7 - Distribuição de ventilação

8 - Distribuição de ventilação

9 - Distribuição de ventilação

10 - Distribuição de ventilação

11 - Distribuição de ventilação

12 - Distribuição de ventilação

13 - Distribuição de ventilação

14 - Distribuição de ventilação

15 - Distribuição de ventilação

16 - Distribuição de ventilação

17 - Distribuição de ventilação

18 - Distribuição de ventilação

19 - Distribuição de ventilação

20 - Distribuição de ventilação

Importância

1 - Importância

2 - Importância

3 - Importância

4 - Importância

5 - Importância

6 - Importância

7 - Importância

8 - Importância

9 - Importância

10 - Importância

11 - Importância

12 - Importância

13 - Importância

14 - Importância

15 - Importância

16 - Importância

17 - Importância

18 - Importância

19 - Importância

20 - Importância

Sistema de ventilação

1 - Sistema de ventilação

2 - Sistema de ventilação

3 - Sistema de ventilação

4 - Sistema de ventilação

5 - Sistema de ventilação

6 - Sistema de ventilação

7 - Sistema de ventilação

8 - Sistema de ventilação

9 - Sistema de ventilação

10 - Sistema de ventilação

11 - Sistema de ventilação

12 - Sistema de ventilação

13 - Sistema de ventilação

14 - Sistema de ventilação

15 - Sistema de ventilação

16 - Sistema de ventilação

17 - Sistema de ventilação

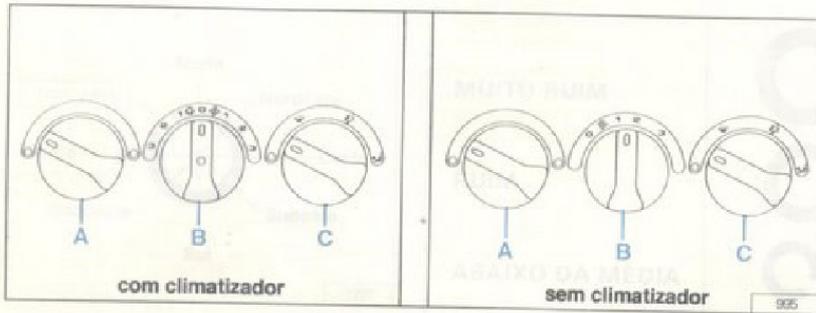
18 - Sistema de ventilação

19 - Sistema de ventilação

20 - Sistema de ventilação

O veículo em detalhes 4

O veículo em detalhes



Sistema de aeração

Comandos:

A - Aquecimento

- totalmente à esquerda: aquecimento desligado.
- totalmente à direita: aquecimento máximo.

O aquecimento pode ser gradualmente controlado através do comando giratório.

B - Ventilação

- 0 - fechada
- 1 - ventilador na 1ª velocidade (mínima)
- 2 - ventilador na 2ª velocidade
- 3 - ventilador na 3ª velocidade (máxima)

Nos veículos com climatizador, girando o comando no sentido anti-horário (☺), obtém-se a circulação interna do ar. Girando o comando no sentido horário (☹), obtém-se a ventilação com renovação do ar ambiente.

C - Distribuição da ventilação

- ar dirigido para as aberturas frontais do painel de instrumentos.
- ☹ ar dirigido para as aberturas frontais e para as superiores do painel de instrumentos (pára-brisa).
- ☺ ar dirigido simultaneamente para as aberturas frontais, superiores e inferiores (console) do painel de instrumentos.
- ☹ ar dirigido para as aberturas frontais e para as inferiores (console) do painel de instrumentos.

As aberturas frontais do painel de instrumentos podem ser comandadas individualmente.

Climatizador

Entra em funcionamento ao se pressionar o comando B, com o ventilador acionado. Ao ser acionado o climatizador, a lâmpada do comando se acenderá.

Para desligar o climatizador, pressione novamente o comando B (a lâmpada se apagará).

O climatizador não atuará, também, com o comando B na posição 0.

O ar climatizado pode ser refrigerado ou aquecido, dependendo da posição do comando A. Pode, também, atuar com renovação constante do ar ambiente (☼) ou simplesmente através da recirculação do ar ambiente (☽).

Importante

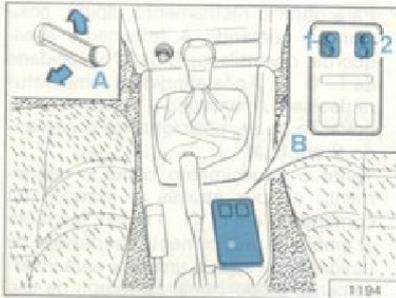
- aquecimento rápido (veículo sem climatizador): posicione o comando A totalmente à direita, o ventilador B na 2ª velocidade, o comando C na posição (☼) e as aberturas frontais fechadas (ou direcionadas para baixo).
- aquecimento rápido (veículo com climatizador): posicione o comando A totalmente à direita, o ventilador B na 2ª velocidade de (☼) e o comando C na posição (☼). Após obter o aquecimento desejado, conserve-o, colocando o comando B em uma das velocidades de (☼).
- Para maior conforto, mantenha a temperatura da região inferior do compartimento de passageiros mais alta que a região superior.
- Para evitar o embaçamento do pára-brisa, nos veículos sem climatizador, aqueça a região inferior do compartimento de passageiros, por uns trinta segundos, antes de dirigir o ar aquecido para o pára-brisa. Para os veículos com climatizador, use o aquecimento em conjunto com o climatizador.

- Para obter o resfriamento rápido, posicione o comando A totalmente à esquerda, o ventilador B na 2ª velocidade de (☽). Após atingida a temperatura desejada, mantenha-a utilizando a renovação de ar, posicionando o comando B em (☼).
- Tanto o aquecimento como o resfriamento obtidos através da posição do comando B em (☼) determinam um ar ambiente praticamente desprovido de umidade, ou seja, a umidade será inversamente proporcional ao tempo de uso da condição. Assim sendo, utilize-a apenas o necessário para obter a temperatura desejada.

Atenção

Coloque o climatizador em funcionamento pelo menos uma vez por mês, no mínimo cinco minutos. Este procedimento é imprescindível para que não haja ressecamento no sistema, que pode causar vazamento do gás refrigerante.

O veículo em detalhes



Janelas das portas

A - Acionamento mecânico

A janela pode ser aberta ou fechada, através do acionamento da manivela.

B - Acionamento elétrico

Os vidros do comando elétrico são acionados individualmente.

- 1 - porta dianteira esquerda
- 2 - porta dianteira direita

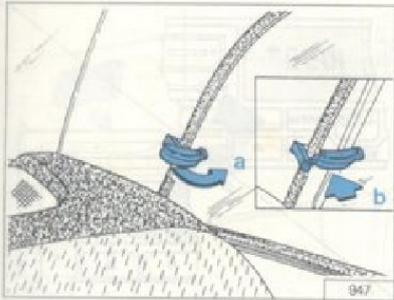
Até aproximadamente 1 minuto após desligada a ignição, é possível comandar o acionamento dos vidros.

Pressionando-se a tecla por alguns segundos (parte superior para subir ou parte inferior para descer), o vidro se movimentará de forma contínua, até abrir ou fechar totalmente a janela. O movimento pode ser interrompido, acionando-se ligeiramente a tecla correspondente, em qualquer sentido, parando o vidro na posição desejada.

Se a tecla for pressionada com um simples toque, o vidro movimentar-se por um curto espaço.

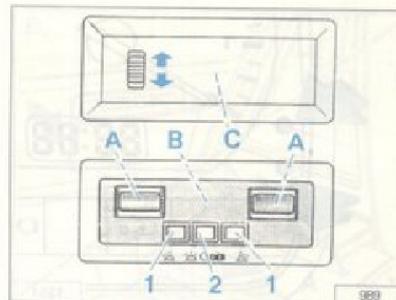
Se durante o levantamento contínuo o vidro encontrar resistência, um dispositivo de segurança interromperá, automaticamente o movimento e recuará o vidro (alguns centímetros), aliviando a pressão.

- Se a alimentação elétrica for interrompida totalmente, não basta simplesmente realimentar o sistema elétrico. Há a necessidade de se reprogramar a função de levantamento contínuo dos vidros. Para isso, acione as teclas até o fechamento total dos vidros, mantendo-as ainda acionadas por alguns segundos.



Janela traseira basculante

Para abri-la, puxe o trinco para a frente (a) e empurre-o para fora (b). Para fechá-la, segure o vidro com uma das mãos e com a outra force o trinco para a frente, até destravar. Feche a janela e, com a mão espalmada, empurre o trinco para trás.



A - Lanternas com foco dirigido

Para dirigir o foco, basta movimentá-la. Acende ou apaga, acionando-se o interruptor "1".

B - Lanterna central

Com o interruptor "2" na posição:

- esquerda ()
lâmpada permanentemente acesa
- intermediária ()
lâmpada permanentemente apagada
- direita ()
lâmpada acesa com a porta aberta (*).

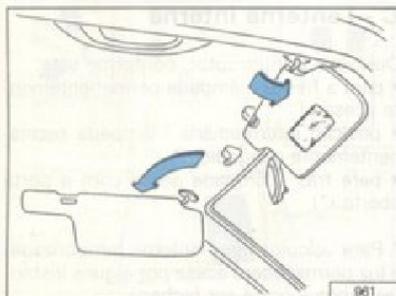
C - Lanterna interna

Desloque o interruptor, conforme seta:

- para a frente - lâmpada permanentemente acesa
- posição intermediária - lâmpada permanentemente apagada.
- para trás - lâmpada acesa com a porta aberta (*)

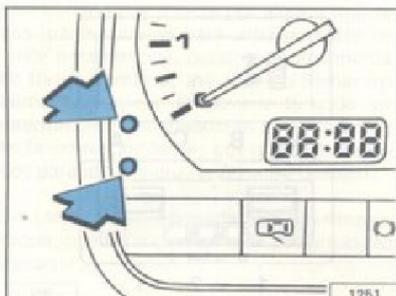
* Para veículos com lanterna temporizada, a luz permanecerá acesa por alguns instantes, após a porta ser fechada.

O veículo em detalhes



Pára-sóis

Podem ser desencaixados e deslocados para as portas. O pára-sol direito possui espelho de cortesia.

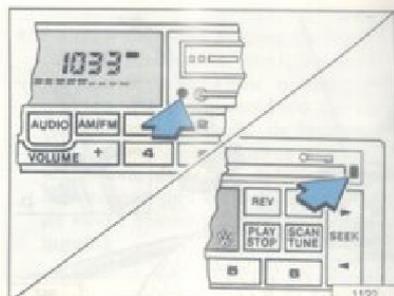


Relógio digital

Para acertar a hora, pressione o ponto superior e, para acertar os minutos, o ponto inferior.

Relógio analógico

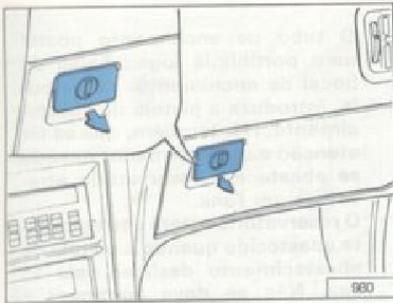
Para acertá-lo, pressione um dos pontos localizados à esquerda do relógio.



Auto-rádio

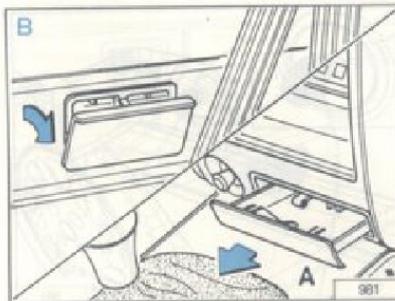
Com a ignição e o rádio desligados, uma luz intermitente indica a existência do sistema "Code" (veja instruções no manual específico que acompanha o veículo).

Obs.: O rádio possui um fusível de 4A localizado na parte traseira (veja também fusível 21 na página 6-07).



Porta-luvas

Para abrir a tampa, puxe a aba do fecho. Para fechá-la, basta pressioná-la. O travamento é automático. A lanterna do porta-luvas acende-se com a tampa aberta e o interruptor das luzes acionado.



Cinzeiros

Para utilizá-los:

dianteiro (A)

Puxe-o pela aba da tampa.

traseiros (B)

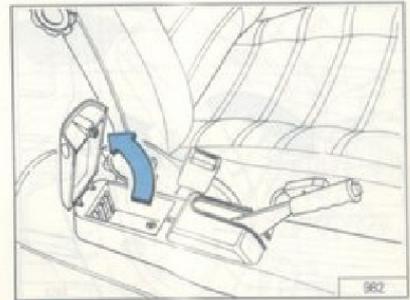
Puxe-os pela parte superior da tampa.

Atenção

Nunca coloque produtos inflamáveis no cinzeiro.

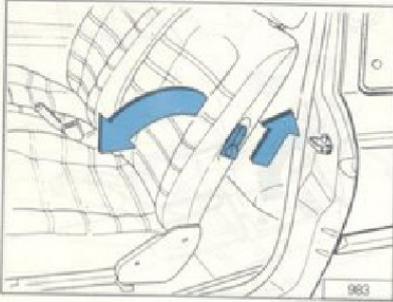
Acendedor de cigarros ()

Pressione-o. Para utilizá-lo, aguarde o retorno automático.



Porta-fitas

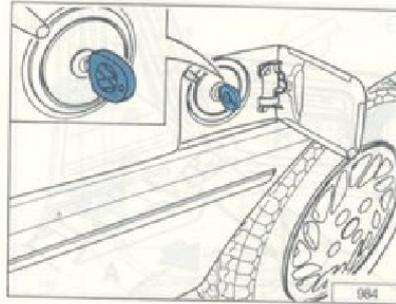
Para utilizá-lo, levante a tampa, conforme indicado (seta).



Banco traseiro (acesso)

Para acesso ao banco traseiro, levante o botão-trava e movimente o encosto. Ao retornar à posição normal, o travamento é automático.

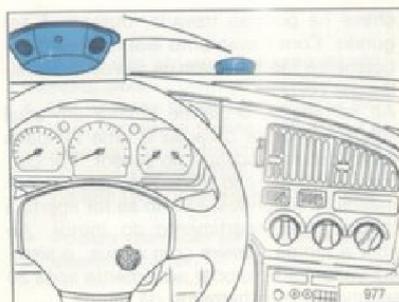
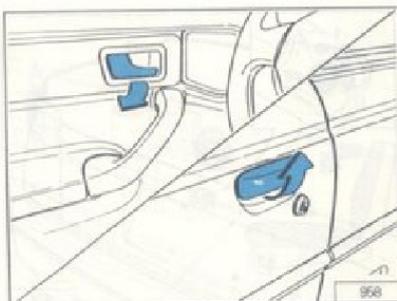
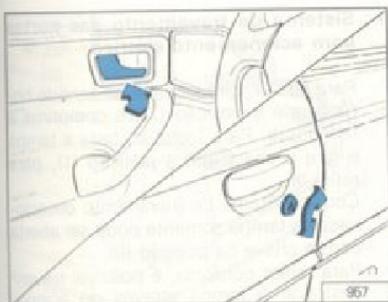
Para a correta utilização dos cintos de segurança, consulte o assunto específico nas páginas 2-08 e 2-09. O encosto do banco pode ser abaixado para aumentar o volume do porta-malas (veja página 4-11).



Tampa do bocal do reservatório de combustível

Para abri-la, gire a chave no sentido anti-horário e retire a tampa. Para fechá-la, encaixe a tampa e gire a chave no sentido horário. Somente é possível retirar a chave da tampa na posição "fechada".

- O tubo de enchimento possui uma portinhola logo abaixo do bocal de enchimento. Para abri-la, introduza a pistola de abastecimento. Há, também, que se ter atenção a esse pormenor quando se abastece o reservatório através de um funil.
- O reservatório estará corretamente abastecido quando a pistola de abastecimento desligar pela 1ª vez. Não se deve continuar a abastecê-lo, pois o combustível poderá transbordar.
- Utilize apenas os combustíveis indicados na página 7-05.
- Nunca adicione qualquer tipo de aditivo ao combustível, a não ser quando recomendado pela Volkswagen.



Portas

Para destravar a porta esquerda, gire a chave no sentido horário. Para travá-la, gire a chave no sentido anti-horário.

Destrave a porta direita no sentido anti-horário e trave-a no sentido horário. Com o sistema elétrico de travamento das portas, ao destravar/travar uma das portas você estará destravando/travando a outra porta e a tampa do porta-malas (a fechadura da tampa do porta-malas deve estar na posição "0" - veja página 4-10). Internamente, o travamento das portas é feito pressionando-se a extremidade da maçaneta.

Para evitar o esquecimento da chave no interior do veículo, as portas só podem ser travadas através da chave. Se a outra porta não estiver perfeitamente fechada, é impossível travá-la.

Para abrir a(s) porta(s), acione a maçaneta externa ou a maçaneta interna, conforme acima ilustrado. Ao ser acionada a maçaneta interna, o destravamento é automático.

Com a ignição ligada, a luz indicadora no painel permanecerá acesa se uma das portas não estiver bem fechada.

Sistema de alarme

O sistema de alarme (tipo ultra-som) atua inibindo o circuito do motor de partida e acionando, simultaneamente, uma sirene de alta intensidade por 50 segundos e as luzes de advertência por 4 minutos, quando ocorrerem as seguintes situações:

- um dos vidros for aberto, quebrado ou removido;
- a tampa do compartimento do motor for aberta;
- uma das portas ou a tampa do porta-malas for aberta, sem a utilização da chave.

O alarme é ligado através da porta do motorista ou do acompanhante, mantendo a

O veículo em detalhes

chave na posição travada, durante 1 segundo. Com travamento elétrico, automaticamente são fechados os vidros das janelas das portas.

Ao ser ligado, o alarme emitirá um sinal sonoro de curta duração e uma lâmpada permanecerá piscando no sensor. Por cortesia, o alarme não dispara durante os primeiros 30 segundos, exceto se for aberta a tampa do compartimento do motor. Ao abrir a tampa traseira com chave, o sistema voltará a funcionar novamente após 30 segundos do fechamento da tampa.

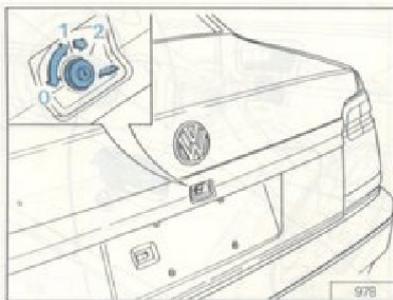
O alarme só pode ser desligado através do destravamento da(s) porta(s).

Quando a bateria é desligada, o sistema é ativado automaticamente, aguardando a realimentação elétrica. Ao ligar a bateria, o alarme dispara, devendo ser desligado normalmente através da chave na(s) porta(s).

Atenção:

Certifique-se de que as portas e as janelas* estejam devidamente fechadas antes de ligar o alarme.

* Nos veículos com travamento elétrico os vidros se fecham automaticamente ao ser ligado o alarme.



Tampa do porta-malas

- Sistema de travamento das portas com acionamento mecânico

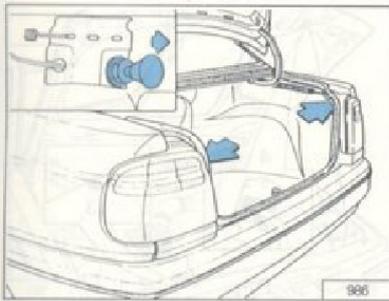
Para abri-la, gire a chave no sentido anti-horário, até a posição (0), e comprima a fechadura. Para fechá-la, bata a tampa e gire a chave até a posição (1), para travá-la.

- Sistema de travamento das portas com acionamento elétrico

Para abri-la, gire a chave no sentido horário, até a posição (2), e comprima a fechadura. Para fechá-la, bata a tampa e gire a chave até a posição (1), para retirá-la.

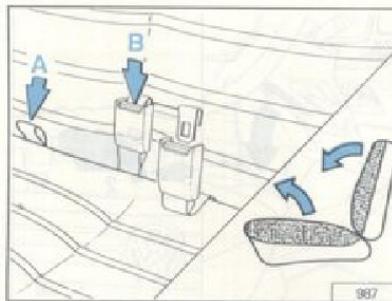
Com o sistema de travamento desacionado, a tampa somente pode ser aberta com a chave na posição (0).

Para maior conforto, é possível travar/destravar a tampa através do acionamento do mecanismo de travamento da(s) porta(s) estando a fechadura na posição (0).



Aumento do porta-malas

É obtido abaixando-se o encosto do banco traseiro. Para isto, destrave o encosto do banco traseiro puxando os botões (detalhe) através do porta-malas.



Solte os fechos dos cintos de segurança e encaixe-os nos suportes. Erga o assento, puxando-o pela alça (A), e posicione-o perpendicularmente.

Atenção

Deslize os cintos de segurança dianteiros para a frente (fixação inferior), de forma que, ao fechar a porta, eles não fiquem presos entre o revestimento e o assento do banco.

Abaixe o encosto e posicione-o horizontalmente. Ao voltar o encosto à posição original, certifique-se de que ele esteja devidamente travado.

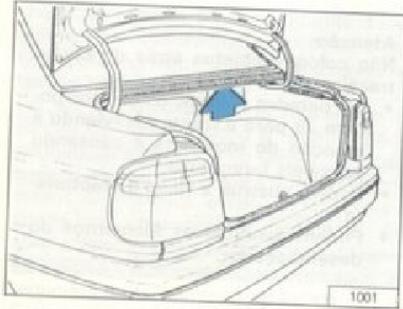
Após voltar o assento à posição original, desencaixe os fechos (B) dos suportes e engate-os nos seus respectivos cintos de segurança.

Atenção

Não coloque objetos atrás do banco traseiro, pois:

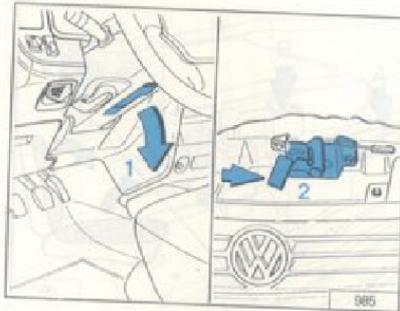
- Em paradas súbitas, os objetos podem vir para a frente, desviando a atenção do motorista e causando possíveis ferimentos.
- Podem obstruir a visão do motorista.
- Podem danificar os filamentos do desembaçador.

O veículo em detalhes



Lanterna do porta-malas

Ao abrir a tampa, a lanterna se acenderá.



Tampa do compartimento do motor

Para abri-la, puxe a alavanca (1), localizada abaixo do volante da direção e solte a trava de segurança (2).



Levante a tampa e desencaixe a haste de sustentação do suporte (3), deslocando-a para o alojamento (4) na tampa. Para fechar a tampa, recolha a haste de sustentação e solte a tampa de uma altura aproximada de 20 cm.

INTRODUÇÃO



Este manual contém informações importantes para o proprietário do veículo. Leia-o cuidadosamente antes de usar o veículo. Este manual contém informações importantes para o proprietário do veículo. Leia-o cuidadosamente antes de usar o veículo.

Manutenção

5

Este capítulo contém informações importantes para o proprietário do veículo. Leia-o cuidadosamente antes de usar o veículo.

Manutenção

INTRODUÇÃO



Sempre que o seu veículo necessitar de algum reparo, procure um Concessionário Volkswagen. Lá você encontra mecânicos altamente treinados. Porém, algumas falhas ou panes, que eventualmente possam surgir, você mesmo poderá solucioná-las, seguindo as instruções constantes neste capítulo. Leia atentamente as observações a seguir. Além das manutenções periódicas prescritas pelo Plano de Manutenção, é imprescindível que alguns cuidados adicionais sejam tomados.

- **Semanalmente, verifique ou mande verificar:**
 - nível do óleo do motor
 - pressão dos pneus
 - tensão da correia do alternador
 - carga do extintor de incêndio
 - nível do líquido de arrefecimento
 - funcionamento dos faróis e demais luzes externas
 - nível do fluido do freio
 - água do lavador do pára-brisa
- Se o veículo transitar em estradas de terra, em centros urbanos com paradas frequentes ou regiões com alto índice de poeira, efetue, com maior frequência que a prescrita pelo plano,

o indicado nos itens abaixo:

- limpeza do filtro de tela da bomba de combustível.
- substituição do elemento filtrante do filtro de ar
- troca do óleo do motor
- troca do filtro de óleo
- A cada 2.500 km, mande verificar as pastilhas de freio, pois elas devem ser substituídas quando as guarnições atingirem a espessura de 2 mm.
- A cada 2 anos, substitua o fluido de freio.

Atenção

- Ao efetuar qualquer reparo na parte elétrica do veículo, sempre desconecte o cabo massa da bateria (-).
- Não toque os cabos de ignição ou qualquer outro componente eletrônico enquanto o motor estiver funcionando.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, sustente-o com suportes adequados e nunca com o macaco do veículo.
- Pessoas portadoras de restrições médicas contra descargas elétricas, do tipo marca-passo ou outros, não devem se aproximar do sistema de ignição.

Programa anti-poliuição

(Controle de poluição ambiental)

A Autolatina Brasil S.A., participando do programa de preservação do meio ambiente, tem melhorado cada vez mais seus veículos contribuindo na redução de poluentes e atendendo, desta forma, às resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Atenção

- Os valores de regulagem do motor, especificados na página 7-04, devem ser rigorosamente observados, pois, além de proporcionarem um melhor desempenho ao veículo, também reduzem as emissões de ruídos e de gases nocivos ao ambiente.
- Qualquer alteração no sistema de alimentação ou de escapamento (regulagens indevidas, substituição de peça por outra não original, etc.) influirá diretamente nos valores homologados e divulgados neste manual.

5-02

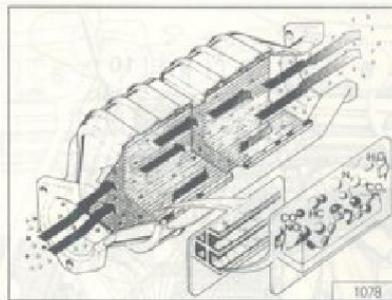
Manutenção

— Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora (Resolução n.º 1, de 11 fevereiro de 1993)

Consulte os valores registrados na contracapa deste manual.

— Programa de Redução de Emissões Veiculares (Resolução 18/86)

Dentre os diversos itens de melhoria no produto, foi introduzido também o catalisador, integrado ao sistema de escapamento e protegido por uma carcaça de aço. Possui um corpo cerâmico com inúmeros canais revestidos de Paládio e Ródio nos veículos a gasolina ou Paládio e Molibidênio nos veículos a álcool. Pelo processo termoquímico, os gases de escape em contato com o catalisador se transformam, ou seja, ocorre a conversão do Monóxido de Carbono (CO), Hidrocarboneto (HC) e óxidos de Nitrogênio (NO_x) em componentes inofensivos, tais como água (H₂O), Dióxido de Carbono (CO₂) e Nitrogênio (N₂).



Nos veículos a gasolina, o sistema de alimentação possui também um filtro de carvão ativado (acumulador de vapores de gasolina).

O filtro de carvão ativado impede que saiam para o exterior vapores de gasolina do reservatório de combustível.

Estes vapores ficarão retidos no filtro de carvão ativado, enquanto o motor estiver parado. Durante a condução, abre-se uma válvula para ventilação do depósito e os vapores de gasolina passam para o motor, para serem queimados.

Atenção

- O parafuso da mistura (exceto veículos com injeção eletrônica) vem lacrado de fábrica. **NÃO REMOVA O LACRE EM HIPÓTESE ALGUMA.** Em caso de necessidade, procure auxílio de um Concessionário Volkswagen.
- Os combustíveis utilizados no desenvolvimento dos veículos são estabelecidos na Resolução 18/86 do CONAMA e somente deve ser utilizada gasolina do tipo C, sem chumbo, com 21% a 23% de álcool etílico anidro nos veículos a gasolina, ou álcool etílico hidratado com, no máximo, 3% de gasolina nos veículos a álcool.

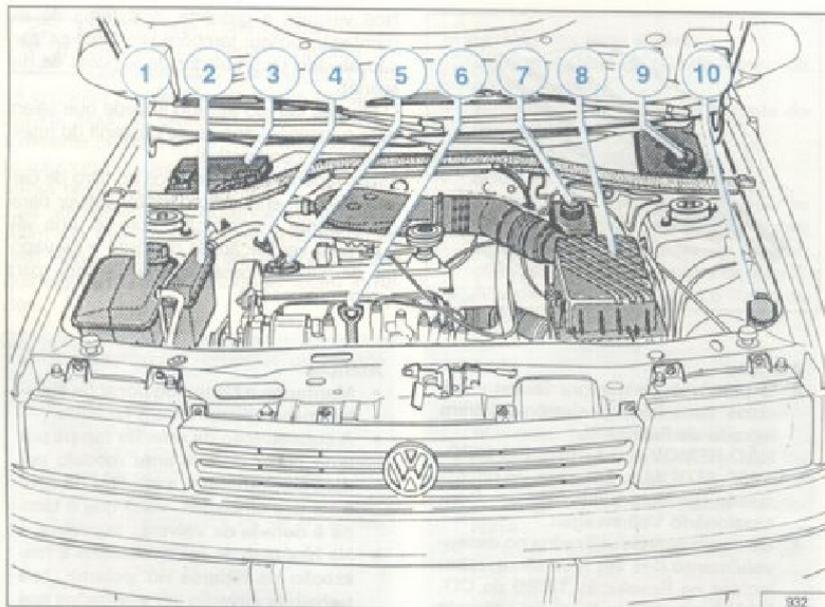
Atenção

- Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada.
- A substituição da referida tampa por uma outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle das emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais.
- Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema, tais trabalhos deverão ser efetuados nos Concessionários Volkswagen.

SA 1078

5-03

INTRODUÇÃO

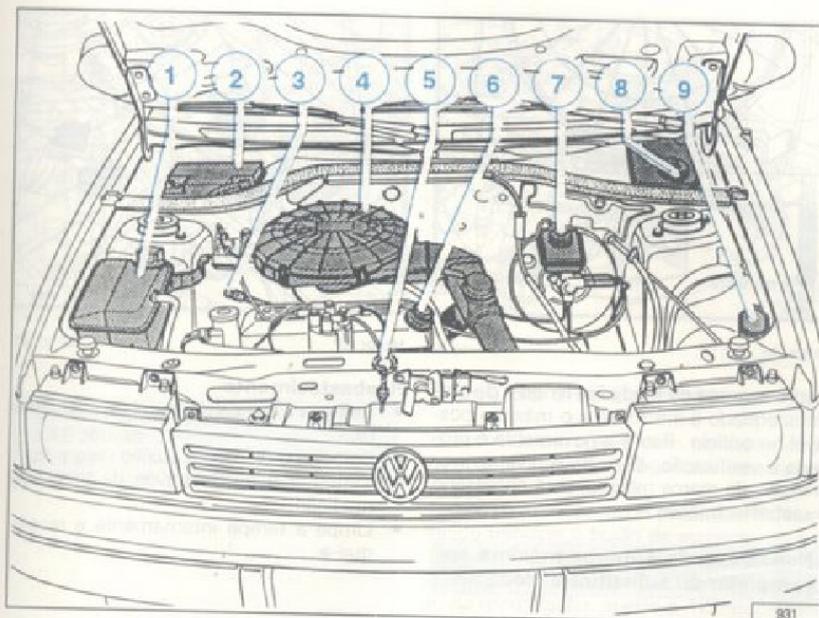


Compartimento do motor

Motor AP

5-04

- 1 - Reservatório do líquido de arrefecimento (5-08)
- 2 - Reservatório de óleo ATF da caixa de direção hidráulica (5-09)
- 3 - Bateria (6-03)
- 4 - Tubo para a tomada do índice de CO
- 5 - Tampa do bocal de enchimento de óleo (5-06)
- 6 - Vareta de medição do nível de óleo (5-06)
- 7 - Reservatório do fluido de freio (5-09)
- 8 - Filtro de ar (5-11)
- 9 - Reservatório de gasolina (5-09) - sistema de partida a frio (veículos a álcool)
- 10 - Reservatório do lavador do pára-brisa (5-11)



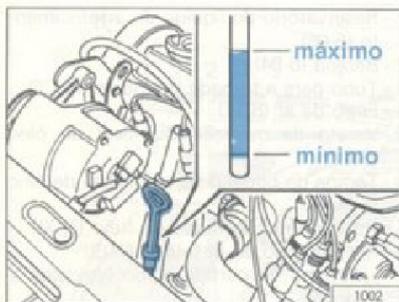
Compartimento do motor

Motor AE

- 1 - Reservatório do líquido do arrefecimento (5-08)
- 2 - Bateria (6-04)
- 3 - Tubo para a tomada do índice de CO
- 4 - Filtro de ar (5-11)
- 5 - Vareta de medição do nível de óleo (5-07)
- 6 - Tampa do bocal de enchimento de óleo (5-06)
- 7 - Reservatório do fluido de freio (5-09)
- 8 - Reservatório de gasolina (5-09) - sistema de partida a frio (veículos a álcool)
- 9 - Reservatório do lavador do pára-brisa (5-11)

5-05

Manutenção



Motor AP

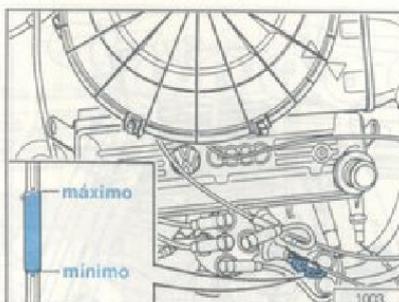
Óleo do motor

Nível

O nível correto do óleo do motor é na marca máxima da vareta de medição.

Verificação do nível

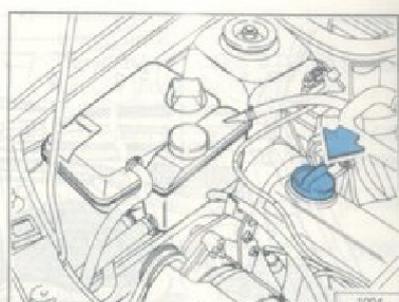
Deve ser feita com o veículo nivelado e com o motor parado por mais de 3 e menos de 5 minutos.



Motor AE

Retire a vareta de medição, limpe-a de modo adequado e introduza-a o máximo possível no orifício. Retire-a novamente e proceda à verificação. Quando o nível estiver próximo da marca mínima, será necessário o reabastecimento.

Nunca exceda à marca máxima ao completar ou substituir o óleo.



Motor AP

Reabastecimento

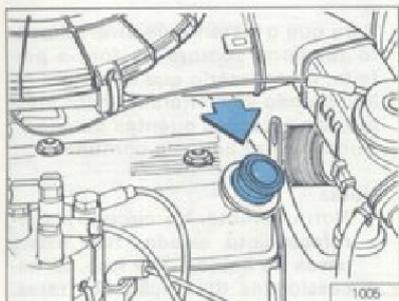
- Remova a tampa do bocal de enchimento.
- Coloque o óleo com auxílio de um funil.
- Verifique o nível através da vareta de medição.
- Limpe a tampa internamente e recoloque-a.

Compartimento do motor

Motor AP

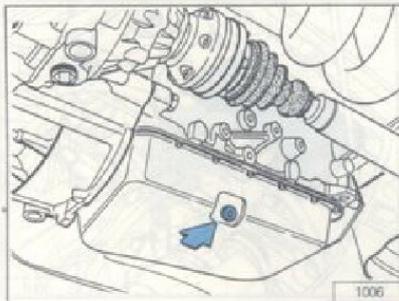
5-06

Manutenção



Motor AE

Óleos recomendados
SAE 20W40
API SF

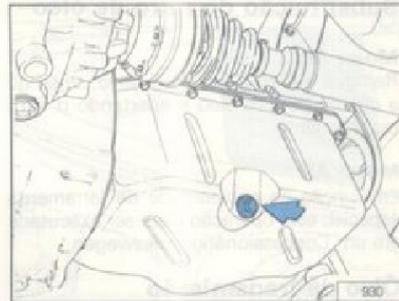


Motor AP

Troca do óleo do motor

É necessário trocar o óleo na quilometragem especificada, independentemente da marca.

O óleo deve ser escoado ainda quente, bastando remover o bujão de escoamento e a tampa do bocal de enchimento. Substitua o anel de vedação do bujão de escoamento e, na reinstalação, aperte-o moderadamente.



Motor AE

Quantidades de abastecimento

- Com troca do filtro: 3,5 litros
 - Sem troca do filtro: 3,0 litros
- Depois de um tempo relativamente curto, os óleos detergentes adquirem um colorido escuro, o que é perfeitamente normal. Os nossos Concessionários poderão orientá-lo sobre os tipos e marcas de óleo analisados e aprovados pela Fábrica.

5-07

Manutenção

Substituição do filtro de óleo

Motor AE

Remova o filtro e instale o novo, untando a guarnição com óleo e apertando o filtro manualmente.

Motor AP

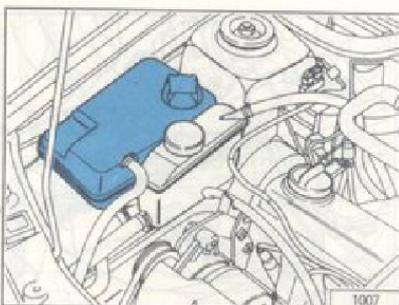
Em função da necessidade de ferramenta especial, esta operação deve ser executada em um Concessionário Volkswagen.

Óleo da transmissão

A transmissão dispensa troca de óleo.

O nível deve ser verificado apenas quando se constatar algum vazamento. Neste caso, mande verificar a causa e corrigi-la.

Se necessário, o nível deve ser completado com óleo SAE-90, conforme especificação MIL-L-2105 ou API-GL4.



Sistema de arrefecimento

Verificação do nível do líquido

Com o motor frio, o nível não deve permanecer abaixo da marca inferior (mín.) do reservatório. Com o motor quente não deve exceder à marca superior (máx.). O nível correto encontra-se entre as duas marcas.

Reabastecimento

Utilize uma solução de água e aditivo N05277480 cor 60 (a venda nos Concessionários Volkswagen), na proporção de 3x2 (60% de água e 40% de aditivo).

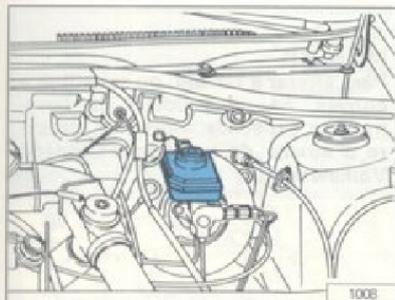
Para que o sistema de arrefecimento funcione sempre de forma perfeita, é necessário que a mistura do líquido não seja alterada, nem mesmo nas estações quentes do ano. Nunca utilize aditivos comuns.

Notas

- Normalmente, no circuito de arrefecimento selado, não existe perda de líquido. Por isso, as necessidades de adição são raras. Se, porém, elas se tornarem frequentes, é possível que haja vazamento no sistema. Neste caso, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. Em caso de extrema necessidade, o reservatório poderá ser reabastecido apenas com água. Porém, tão logo for possível, você deverá substituí-la pela solução recomendada.
- Não remova a tampa do reservatório com o motor quente.

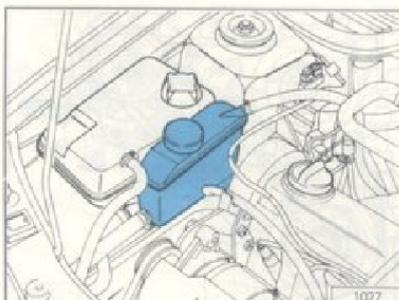
5-08

Manutenção



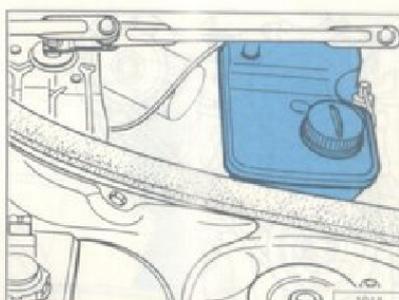
Reservatório do fluido de freio

A tampa do reservatório possui furo de respiro, que nunca deve estar obstruído. Transparente, permite a verificação do nível do fluido, que deve encontrar-se entre as duas marcações (máx. e mín.). A ligeira baixa do nível é perfeitamente normal, uma vez que o ajuste do freio é feito automaticamente. Mas se a baixa for anormal, é sinal de vazamento no sistema. Nesse caso, procure imediatamente o auxílio de um Concessionário Volkswagen. Utilize somente Fluido de Freio Original VW e evite qualquer derramamento, pois o fluido ataca a pintura. Nunca misture fluidos de freio diferentes.



Reservatório do óleo ATF da direção hidráulica

Com o veículo nivelado e as rodas alinhadas, o nível deve estar entre as marcas Máx. e Mín. do reservatório. Caso seja necessário completá-lo, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

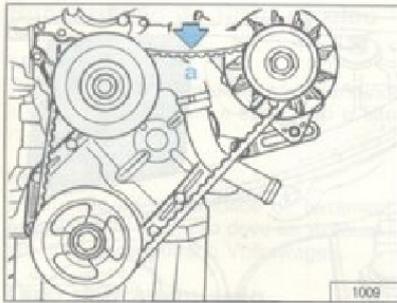


Reservatório de gasolina para veículos a álcool

Tem capacidade para 1,5 litro.

Em épocas frias, verifique o nível com maior regularidade.

5-09



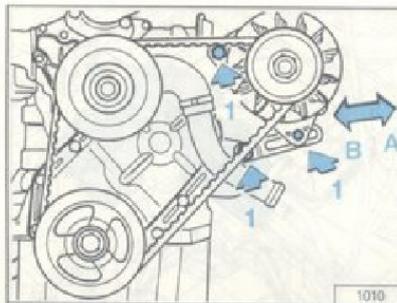
Motor AE

Correia do alternador e bomba d'água

— Verificação da tensão

Deve estar em perfeito estado e com a tensão correta. A verificação é muito simples: comprimida, a correia deve ceder entre 5 e 10 mm (a).

Nunca utilize qualquer tipo de produto para limpeza ou conservação da correia.



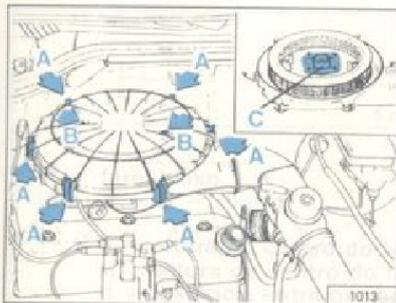
Motor AE

— Correção da tensão

Para alterar a tensão, ou substituir a correia, é necessário soltar os parafusos de fixação do alternador (1). Forçando o alternador no sentido "A", a correia é tensionada. No sentido "B", ela é distensionada.

Atenção Motor AP

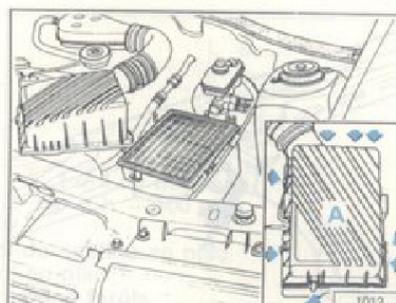
Para alterar a tensão, ou substituir a correia, há necessidade de ferramentas especiais. Portanto, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.



Motor AE

Elemento filtrante do filtro de ar

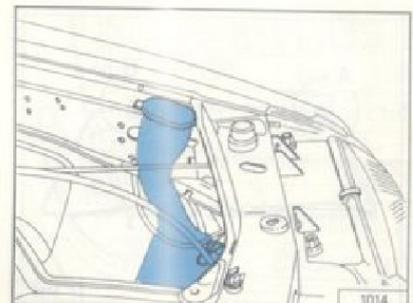
Para removê-lo, solte as travas (A), remova os parafusos de fixação da tampa do filtro (B) e retire a tampa. Cubra as aberturas de aspiração (C).
Limpe a parte interna do filtro.



Motor AP

Para removê-lo, solte as travas (A) e levante a tampa.

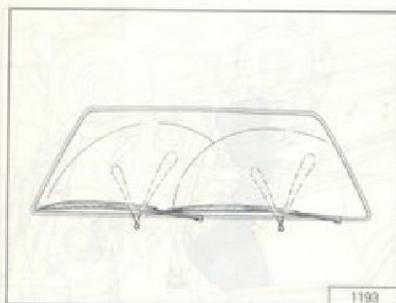
Limpe a parte interna do filtro.



Reservatório do lavador do pára-brisa

Abasteça-o apenas com água limpa ou um produto específico para esta finalidade. A capacidade de reservatório é de 4 litros.

Manutenção



1193

Ejetor do lavador

Para corrigir a direção do jato d'água, utilize um alfinete nos bicos de saída.



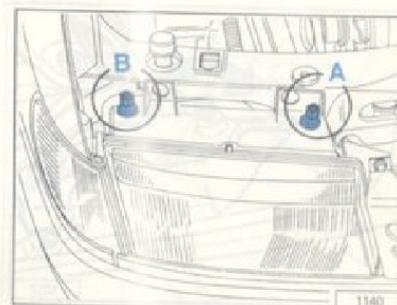
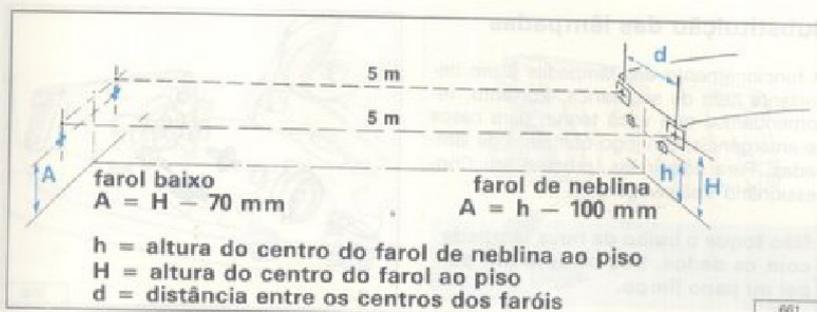
936

Palhetas do limpador do pára-brisa

Por segurança, as palhetas devem estar sempre em perfeito estado de conservação. Quando apresentar trepidação, poderá ser regulada em um Concessionário Volkswagen, porém, ao apresentar falhas na limpeza do vidro (borracha deformada, danificada ou ressecada), deverá ser substituída por outra original. Para isso, levante o braço do limpador e posicione a palheta conforme ilustração. Aperte a trava (A) e remova a palheta, pressionando-a contra o braço do limpador. Para instalar a palheta, encaixe-a, atentando para o posicionamento da trava. Um clique indicará a correta fixação.

5-12

Manutenção



1140

Regulagem dos faróis

- Coloque o veículo em uma superfície plana a cinco metros de distância de uma parede. Os pneus devem estar calibrados.
- Marque na parede duas cruzes, de acordo com as medidas indicadas na ilustração.
- A linha do eixo longitudinal do veículo deve coincidir com o centro entre as duas cruzes.
- Faça a regulagem com a luz baixa acesa.
- Regule os fechos separadamente, encobrindo, no ato da regulagem, o fecho oposto.
- Corrija os desvios verticais e horizontais dos fechos de luz através dos parafusos (A e B - ilustração 1140), acessíveis pelo compartimento do motor.

Regulagem horizontal (A)

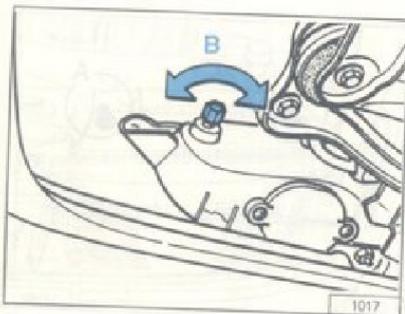
- Girando o parafuso interno no sentido:
- horário - o fecho se desloca para a direita* (farol esquerdo) ou para a esquerda* (farol direito)
 - anti-horário - o fecho se desloca para a esquerda (farol esquerdo) ou para a direita (farol direito)

Regulagem vertical (B)

- Girando o parafuso externo no sentido:
- horário - os faróis descem.
 - anti-horário - os faróis sobem.

* Referência: motorista sentado ao volante.

5-13

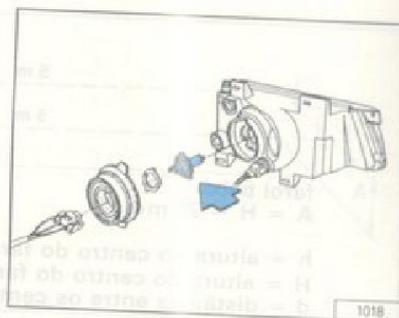


Regulagem do farol de neblina
Girando o parafuso (B) no sentido horário, o fecho baixa.
Se o fecho estiver deslocado para a esquerda ou para a direita, procure o auxílio de um concessionário Volkswagen.

Substituição das lâmpadas

O funcionamento das lâmpadas é um importante item de segurança. Portanto, recomendamos que você tenha, para casos de emergência, um jogo completo de lâmpadas. Para adquiri-las, procure um Concessionário Volkswagen.

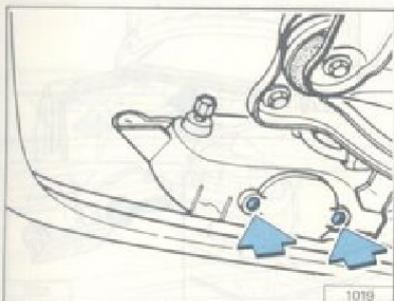
Não toque o bulbo da nova lâmpada com os dedos. Use sempre um papel ou pano limpo.



Faróis

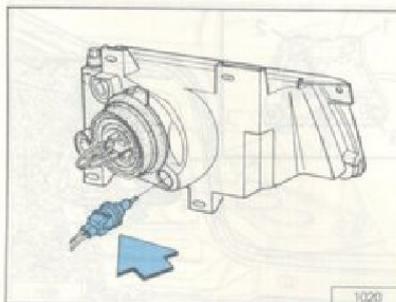
Você tem acesso à lâmpada do farol pelo compartimento do motor. Para substituí-la:

- Remova o conector.
- Remova a coifa de vedação.
- Remova a lâmpada, pressionando as abas do anel metálico e girando-o.



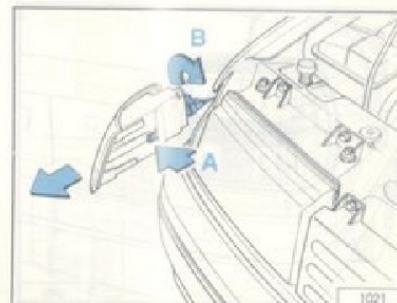
Faróis de neblina

Você tem acesso ao farol de neblina pela parte interna e inferior do para-choque. Para substituir a lâmpada, remova os dois parafusos da tampa da carcaça. Desconecte o chicote da lâmpada e remova o grampo que fixa a lâmpada no soquete.



Lanternas dianteiras

Para substituir a lâmpada da lanterna, localizada no refletor do farol, gire o soquete no sentido anti-horário e puxe-o. Para retirar a lâmpada do soquete, puxe-a.

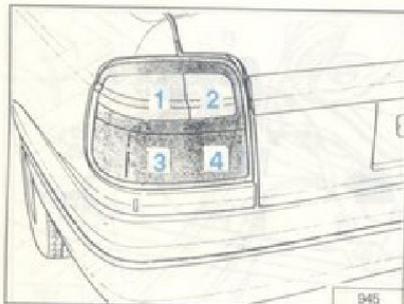


Indicadores de direção dianteiros

Remova o indicador, pressionando a trava (A) e puxando-o para fora. Remova o soquete (B) do indicador, girando-o no sentido anti-horário. Repita a operação para retirar a lâmpada do soquete.

Na instalação do indicador, não esqueça de verificar se o travamento efetivamente ocorreu.

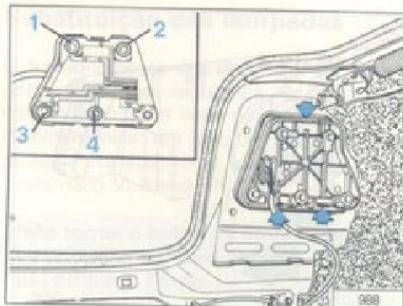
Manutenção



Lanternas traseiras

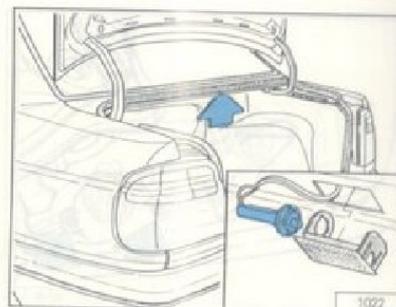
Identificação das lâmpadas:

- 1 - indicador de direção
- 2 - farol de ré
- 3 - luz de freio
- 4 - lanterna



Substituição das lâmpadas da lanterna traseira

O acesso é pelo porta-malas. Pressione a trava superior e articule a tampa da carga sobre as travas inferiores e retire a tampa. Para remover as lâmpadas, gire-as no sentido anti-horário.

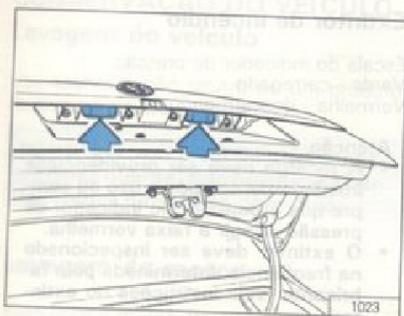


Lanterna do porta-malas

Remova-a introduzindo uma chave de fenda entre a lanterna e a chapa, forçando-a para fora, até desencaixá-la.

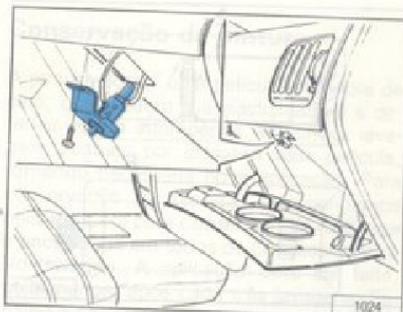
5-16

Manutenção



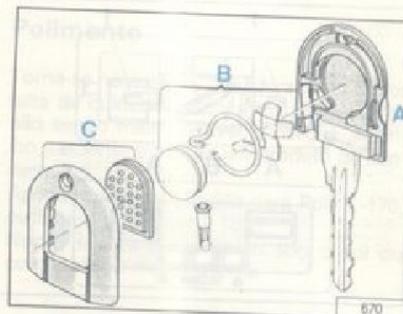
Lanternas da placa de licença

O acesso à lâmpada é pela face interna da tampa. Remova o conector, girando-o no sentido anti-horário. Remova a lâmpada, girando-a no mesmo sentido.



Lanterna do porta-luvas

Remova o interruptor, retirando o parafuso de fixação. Para remover a lâmpada, gire-a no sentido anti-horário.

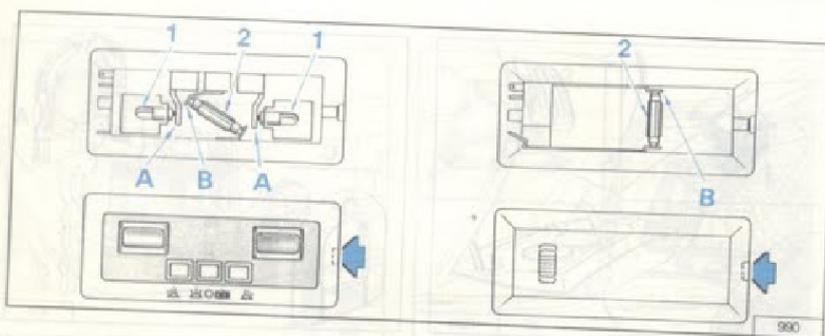


Lâmpada/bateria da chave

Force com uma moeda a fenda (A), separando as partes (B) e (C). Faça-o cuidadosamente para evitar a queda dos componentes internos. Junte as partes e pressione-as, até encaixá-las.

5-17

Manutenção



Lanternas internas

Para remover a lanterna, utilize uma chave de fenda (seta). Para remover a lâmpada "1", desloque a alavanca "A" e desencaixe a lâmpada do seu alojamento.

Para remover a lâmpada "2", force-a de encontro ao contato "B". Ao instalar a lanterna, encaixe primeiro o lado dos conectores.

Extintor de incêndio

Escala do indicador de pressão
Verde - carregado
Vermelha - descarregado

Atenção

- A recarga deve ser providenciada imediatamente após o uso ou sempre que o ponteiro do indicador de pressão atingir a faixa vermelha.
- O extintor deve ser inspecionado na frequência determinada pelo fabricante (veja instruções no extintor).
- A inspeção ou a recarga deve ser feita diretamente pelo fabricante do extintor ou em posto de serviço autorizado.

5-18

Manutenção

CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

Lavagem do veículo

Use apenas sabão neutro ou um produto de limpeza neutro e muita água.

Não o lave sob o sol ou com a chapa ainda quente. Não pulverize a parte inferior do veículo com óleo.

Lavagem do motor

Evite lavar o motor. Porém, quando isto se tornar necessário, lave-o com sabão neutro, tomando as seguintes precauções:

- não o lave quando ainda quente.
- não utilize produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- evite jatos d'água diretamente nos componentes elétricos (bateria, alternador, sistema de ignição etc.).
- proteja o reservatório do fluido do freio com plástico, para evitar a contaminação do fluido com água.

Conservação da pintura

A pintura possui uma película protetora de cera, que garante sua elasticidade e a defende contra intempéries. Contínuas lavagens acabam por dissolver essa película, tornando necessária nova aplicação. Para conservação da pintura, recomendamos aplicar a Cera para Conservar LKL-190, que é encontrada em todos os Concessionários Volkswagen. A aplicação deve ser feita, pelo menos, após cada três lavagens. Espalhe-a ligeiramente sobre o veículo limpo e seco, utilizando um pano macio. Deixe-a secar por 20 minutos e esfregue novamente com flanela ou um pano macio para polimento, até que não haja vestígios de cera.

Pequenos danos, tais como riscos, arranhões, batidas de pedra etc. devem ser reparados o mais breve possível antes que se oxidem. Para isso, procure um Concessionário Volkswagen.

Polimento

Torna-se necessário, quando a pintura, por falta de cuidado, adquire mau aspecto, já não sendo mais possível conseguir-se brilho mediante o uso de um produto de conservação.

Aplique somente Líquido para Polir L-170, ou Massa para Polir L-180.

Nunca efetue o polimento sob o sol ou com a chapa muito quente.

Remoção de manchas

Remova salpicos de asfalto e manchas de óleo ou graxa com Cera para Conservar LKL-190.

Resinas vegetais (folhas, flores), insetos, etc. devem ser removidos imediatamente com sabão neutro e água morna.

5-19

Manutenção

Vidros

Limpe-os com pano limpo e macio. Se estiverem muito sujos, utilize água morna e sabão neutro ou álcool.

Em veículos com desembaçador, tome o máximo cuidado na limpeza interna do vidro traseiro.

Revestimentos internos (inclusive painel de instrumentos) e peças plásticas

Limpe-os somente com água morna e sabão neutro.

Tecidos

Apenas escove-os e aspire o pó.

Cintos de segurança

A limpeza pode ser feita com escova. Se necessário, deverá ser lavado com água e sabão, deixando-o secar estendido.

Antena

Para a limpeza da antena cromada, aplique Líquido para Polir L-170, em toda a sua extensão. Gire, com cuidado, cada segmento telescópico. Com uma flanela, remova as impurezas acumuladas, sempre de baixo para cima. Para conservação, aplique cera para conservar LKL-190.

Importante

- A antena deve ser limpa pelo menos uma vez por mês.
- Mantenha a antena cromada recolhida, sempre que for lavar o veículo.
- Nunca segure a antena elétrica quando ela estiver sendo acionada (subindo ou descendo).

Palhetas do limpador do pára-brisa

Limpe periodicamente a borracha da palheta com pano úmido e sabão neutro, enxaguando com água.

Para desencostar a borracha do vidro, puxe o limpador pelo braço e nunca pela palheta.

Arejamento do veículo

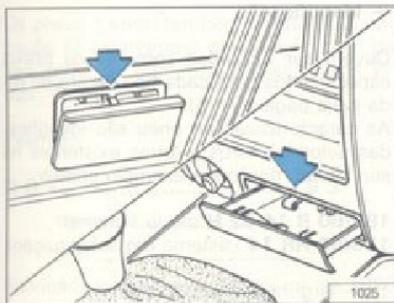
Evite manter o veículo fechado por longos períodos, para impedir a formação de manchas ou bolor.

Proteção anticorrosiva

Não aplique qualquer tipo de proteção anticorrosiva, pois, além de desnecessário, compromete a eficiência do produto aplicado originalmente pela Fábrica.

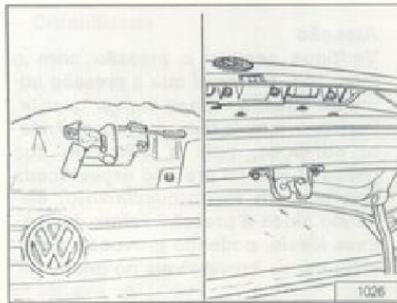
5-20

Manutenção



Cinzeiros - limpeza

Pressione a mola de retenção (seta) e desencaixe-o do alojamento.



Lubrificação dos fechos/ fechaduras

Os fechos das tampas do compartimento do motor e do porta-malas devem ser lubrificados com vaselina.

Nos cilindros das fechaduras, use somente grafite em pó.

Pneus

Recomendações importantes

- Na substituição de um pneu: (nos casos de desgaste irregular dos pneus, consulte sempre um Concessionário Volkswagen)
- somente utilize pneus e aros especificados e nunca coloque um pneu novo em conjunto com um gasto, no mesmo eixo.
- os pneus devem ser sempre balanceados após a montagem.
- não use pneus de marcas ou tipos diferentes em um mesmo eixo.
- ao substituir um pneu, substitua também a válvula.
- nunca trafegue sem as coberturas das válvulas.
- não é permitido utilizar câmaras de ar em pneus sem câmara.
- a melhor aderência dos pneus somente é conseguida após percorridos aproximadamente 100 km e a total capacidade de freagem é obtida após 200 km.
- Remova corpos estranhos eventualmente presos ao pneu.
- Se for necessário ultrapassar obstáculos, dirija devagar e, quando possível, em ângulo reto.

5-21

Manutenção

- Proteja os pneus do contato com gordura, óleo ou combustível.
- Evite aceleração bruscas e frenagens violentas.
- Mantenha sempre o veículo com o alinhamento dentro da especificação e com as rodas balanceadas.

— Pressão dos pneus

Nunca trafegue com a pressão fora dos valores prescritos (veja página 7-06), pois esta situação além de acelerar o desgaste dos pneus, ainda prejudica a estabilidade do veículo. Uma pressão insuficiente dos pneus faz aumentar o consumo de combustível, poluindo desnecessariamente o ambiente.

Atenção

Verifique sempre a pressão com o pneu frio. É normal que a pressão aumente quando o pneu estiver quente. Portanto, jamais reduza a pressão nesta condição, pois a utilização dos pneus abaixo da pressão especificada resultará em superaquecimento, elevando ainda a pressão acima dos valores ideais, podendo provocar, inclusive, danos irreversíveis no pneu.

— Identificação

Devem ser utilizados somente os pneus especificados para cada tipo de aro de roda (veja página 7-06).

As características do pneu são identificadas pelos números e letras existentes na sua lateral, conforme exemplo abaixo:

185/60 R 14 82 H (novo sistema)
185/60 HR 14 (sistema em substituição)

185 - largura do pneu (mm)
60 - relação altura/largura (%)
R - pneu radial (não existe esta identificação para o pneu diagonal)
14 - diâmetro do aro (polegada)
82 - índice de capacidade de carga do pneu

Índice	kg
79	437
80	450
81	462
82	475
83	487

H - velocidade máxima em que o pneu pode rodar com total segurança (km/h)

S = 180
T = 190
H = 210
V = 240

5-22

Manutenção

Prolongar a duração

Os pneus trazem também a data de fabricação (3 algarismos) gravada no final da seqüência de números, iniciada pelas letras "DOT".

Exemplo:

DOT.....3 9 3
 semana _____
 ano _____

Fabricado na 39ª semana do ano de 1993

Observação

Para os pneus Goodyear, a seqüência numérica é iniciada pela letra "Y".

— Durabilidade

Os pneus, estando ou não em utilização, podem perder suas características originais após 5 anos (a garantia é dada diretamente pelo fabricante). Portanto, havendo intenção de se colocar o pneu da roda de emergência para o uso normal, é aconselhável fazê-lo na primeira substituição de pneus.

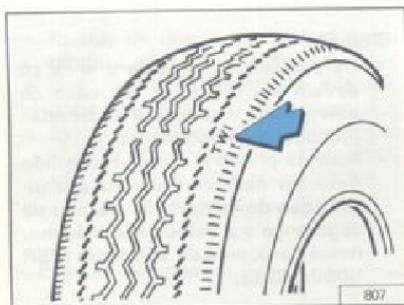
Para a roda de emergência, pode-se manter sempre um pneu novo para ser colocado na próxima substituição ou manter um pneu usado em perfeito estado. Não deve ser esquecido nunca que a roda de emergência deve ser utilizada no trajeto estritamente necessário para se consertar o pneu furado e em velocidade compatível com o estado do pneu.

Atenção

- Os pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência e tomando as devidas precauções na condução.
- Para os pneus recauchutados não deve ser mais considerada a identificação de velocidade máxima de segurança e a velocidade máxima, neste caso, será de 150 km/h (NBR 6089/1985).

5-23

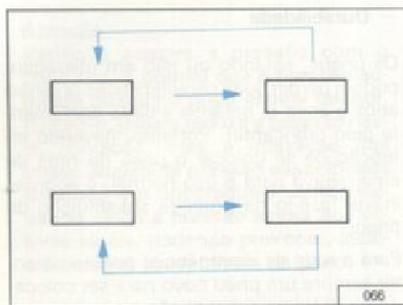
Manutenção



Estado dos pneus

O CONTRAN determina que os pneus sejam substituídos quando o desgaste da banda de rodagem atingir os indicadores existentes no fundo dos sulcos (*). Devem ser substituídos também quando apresentarem cortes, deformações ou outros danos.

* Os pontos onde existem os indicadores de desgaste da banda de rodagem são identificados pela sigla TWI (Tread Wear Indicators). Nesta situação, a profundidade do sulco está em aproximadamente 1,6 mm. Porém, levando em consideração que um pneu gasto tem maior probabilidade de deslizar sobre pistas molhadas, é recomendável que seja substituído ao atingir 3 mm na profundidade do sulco.



Rodízio dos pneus

É conveniente fazer o rodízio a cada 10.000 km ou menos, obedecendo o sentido de rotação dos pneus.

Se as rodas forem desmontadas, identifique os pneus, observando o sentido de rotação, para que quando forem montadas, os pneus mantenham o mesmo sentido.

Os pneus sem o aro devem ser armazenados na vertical, em lugar fresco, seco e, tanto quanto possível, escuro.

5-24

Manutenção

Prolongado desuso

De repente a gente se vê diante de um problema. O que fazer com o veículo que não está sendo utilizado? Como protegê-lo contra a ação do tempo e da imobilização? Existe alguma maneira de impedir sua deterioração? Qual é o período máximo que o carro pode ficar parado?

A resposta não é tão simples como gostaríamos que fosse, pois nem mesmo a sofisticada tecnologia empregada no desenvolvimento de um veículo pode garanti-lo contra a ação do tempo.

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses, poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida. As razões são várias: as borrachas ressecam, os lubrificantes perdem suas características, o combustível oxida, etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as conseqüências negativas decorrentes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será garantir sua performance posterior.

O ideal seria que o veículo jamais ficasse muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, preventivamente sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo:

Chassi

(Suspensões, freios, rodas e pneus)

- os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo) para evitar que se deformem permanentemente (torçam-se "quadrados");
- a oxidação dos discos ou tambores do freio tornam o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo deve ser guardado em lugar seco e arejado, com o veículo isento de umidade;
- rolamento das rodas: o poder lubrificante não resiste a um longo tempo de inatividade. O único recurso é trocar a graxa imediatamente antes e após o desuso;
- o silencioso está sujeito à corrosão precoce. Protegê-lo internamente é impossível. A única providência possível é evitar guardar o veículo molhado e em lugar úmido e não arejado.

Carroceria

Sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampas. Dois dias antes da imobilização, lave o veículo com um produto neutro de limpeza e muita água (nada de usar querosene ou outros derivados de petróleo ou ácido que aceleram a oxidação), longe do local onde ele será guardado. Seque-o muito bem e deixe-o, com as portas e tampas abertas, exposto ao sol. Encere-o com uma cera protetora e guarde-o em lugar seco e bem ventilado com os vidros abertos. Coloque no habitáculo saquinhos de silicagel ou produto similar, que absorva a umidade do ar. Não coloque capas que impeçam a ventilação do veículo.

5-25

Manutenção

Motor/transmissão

- substitua dois dias antes;
- óleo do motor
- o líquido de arrefecimento do motor
- se o veículo for a gasolina, abasteça o tanque com combustível aditivado e funcione o motor durante alguns minutos. O seu Concessionário pode recomendar o aditivo próprio para esse caso
- deixe a alavanca de mudanças em ponto morto
- não coloque óleo no combustível ("purgante") pois isto pode danificar o catalisador

Atenção

O ideal é colocar o veículo em movimento (rodar alguns quilômetros), pelo menos a cada 30 dias.

após o desuso;

- substitua o óleo do motor
- consuma o combustível do reservatório
- substitua novamente o óleo do motor
- coloque combustível aditivado no primeiro abastecimento.

Elétrica

- desligue o cabo massa da bateria
- mantenha os braços do limpador do pára-brisa dobrados

Atenção

- O ideal é colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, por pelo menos 15 minutos, desligando em seguida o cabo massa da bateria.
- O gás do escapamento pode ser extremamente tóxico. Jamais permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando.

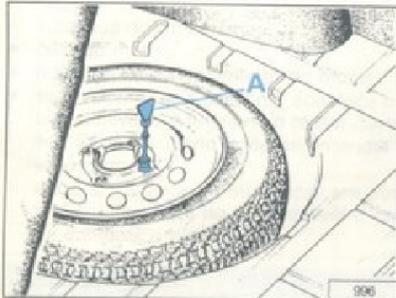
antes de recolocar o veículo em movimento:

- ligue o cabo massa da bateria
- limpe o pára-brisa e as palhetas com sabão neutro e água morna, antes de acionar o limpador

Atenção

Para evitar aborrecimentos e inclusive problemas com a garantia do veículo, tenha em mente que, apesar de todas as precauções tomadas, um veículo não pode permanecer inativo por um período prolongado. Portanto, você estará melhor protegido se colocar o motor em funcionamento, a cada 15 dias, e rodar alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias.

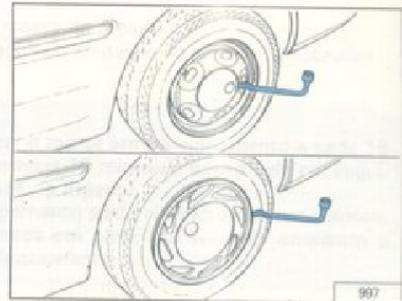
Emergência



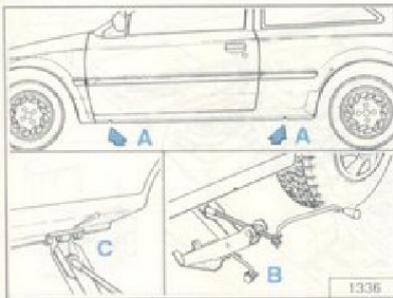
Troca da roda

Estacione o veículo em local seguro, se possível, plano e firme. Acione firmemente o freio de estacionamento e sinalize o local com o triângulo de segurança. Os passageiros devem descer do veículo e permanecer fora da área de perigo do trânsito. Se o veículo não estiver em posição plana, calce firmemente a roda diagonalmente oposta. Na substituição da roda traseira, para maior segurança engate também a 1.ª marcha ou a marcha-à-ré. Solte a roda de emergência, girando o fixador A, no sentido anti-horário,

até removê-lo. O macaco e a chave de roda encontram-se na bolsa fixada na roda de emergência, através de uma cinta elástica. Para removê-la, solte uma de suas extremidades. Observe a posição tanto da bolsa na roda, como também do macaco e da chave na bolsa, para não ter dificuldade na instalação.



Se o veículo possuir calota central/supercalota, remova-a usando a extremidade da chave de roda.



Afrouxe as porcas e posicione o macaco exclusivamente nos pontos indicados (A). Antes de iniciar o levantamento do veículo, certifique-se de que o posicionador (B) esteja devidamente assentado no piso.

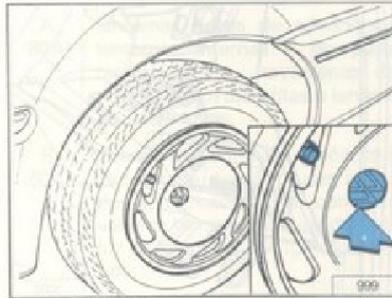
Atenção

O suporte do macaco (C) deve encaixar-se na nervura vertical da longarina inferior, para que não possa escapar ao ser levantado o veículo.

Erga o veículo e remova as porcas. Em pisos não firmes, utilize um calço como apoio do macaco.

Substitua a roda, coloque as porcas e aperte-as levemente.

Abaixe o veículo e dê o aperto final alternadamente (em cruz).

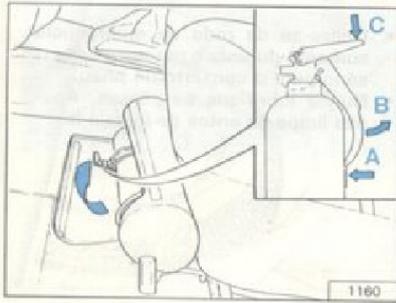


Importante

- A supercalota possui um rebaixo (lado do símbolo "VW") que deve coincidir com a válvula, quando for instalada.
- O macaco deve ser utilizado unicamente para a troca da roda.
- Com uma das rodas dianteiras suspensa, engatar uma marcha não impedirá o veículo de se movimentar (não existirá freio motor).
- Nunca ligue o motor enquanto o veículo estiver levantado.
- Todo veículo vem equipado de Fábrica com rodas (inclusive a de emergência) e porcas específicas. Somente substitua-as por outras de mesmas características.

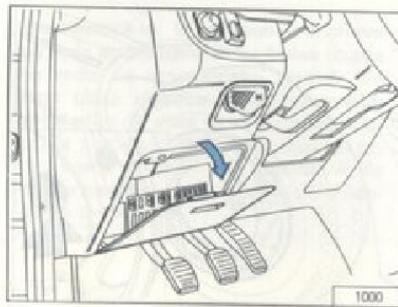
- Utilize-se da roda de emergência somente durante o percurso necessário para o conserto do pneu.
- Nunca lubrifique as porcas. Apenas limpe-as antes de instalá-las.

Emergência



Extintor de incêndio

Para removê-lo, abra a capa de proteção e solte a braçadeira de fixação. Para utilizá-lo, quebre o lacre de inviolabilidade (A), levantando a alavanca (B) e apertando o gatilho (C). Com o extintor em pé, dirija o jato para a base do fogo. Para manutenção, veja página 5-18.

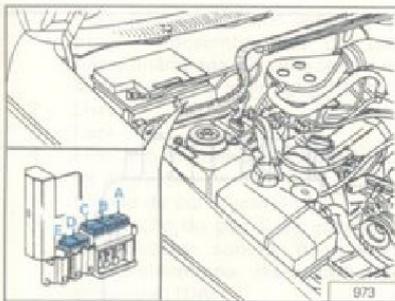


Fusíveis (central elétrica)

O acesso à central elétrica (caixa de fusíveis) é obtido abrindo-se a tampa, sob o painel de instrumentos. Os fusíveis de reserva e o extrator de fusíveis estão localizados na face interna da tampa.

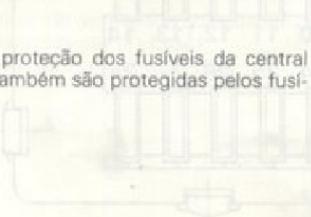


Identificação (tubo e capacidade) dos fusíveis



Fusíveis no compartimento do motor

Além da proteção dos fusíveis da central elétrica, também são protegidas pelos fusíveis:



A (80A) | lanternas, luzes de advertência, lanternas internas e do portamalas, buzina, travamento das portas, rádio/toca-fitas e lanterna do porta-luvas.

B (60A) | sistema de ventilação, faróis, indicadores de direção, luzes indicadoras, indicadores de combustível e de temperatura, luz do freio, luz da marcha-à-ré e ignição e partida.

C (60A) | climatizador.

D (40A) | motor do ventilador do sistema de arrefecimento.

E (50A) | motor do ventilador do sistema de arrefecimento.

Obs.: Se uma das funções discriminadas deixar de atuar, verifique, inicialmente, os fusíveis da central elétrica (caixa de fusíveis). Se estiverem em ordem, verifique o estado do fusível junto à bateria. A substituição destes fusíveis deve ser feita por um Concessionário Volkswagen.



Fusíveis queimados

Substituição de fusíveis

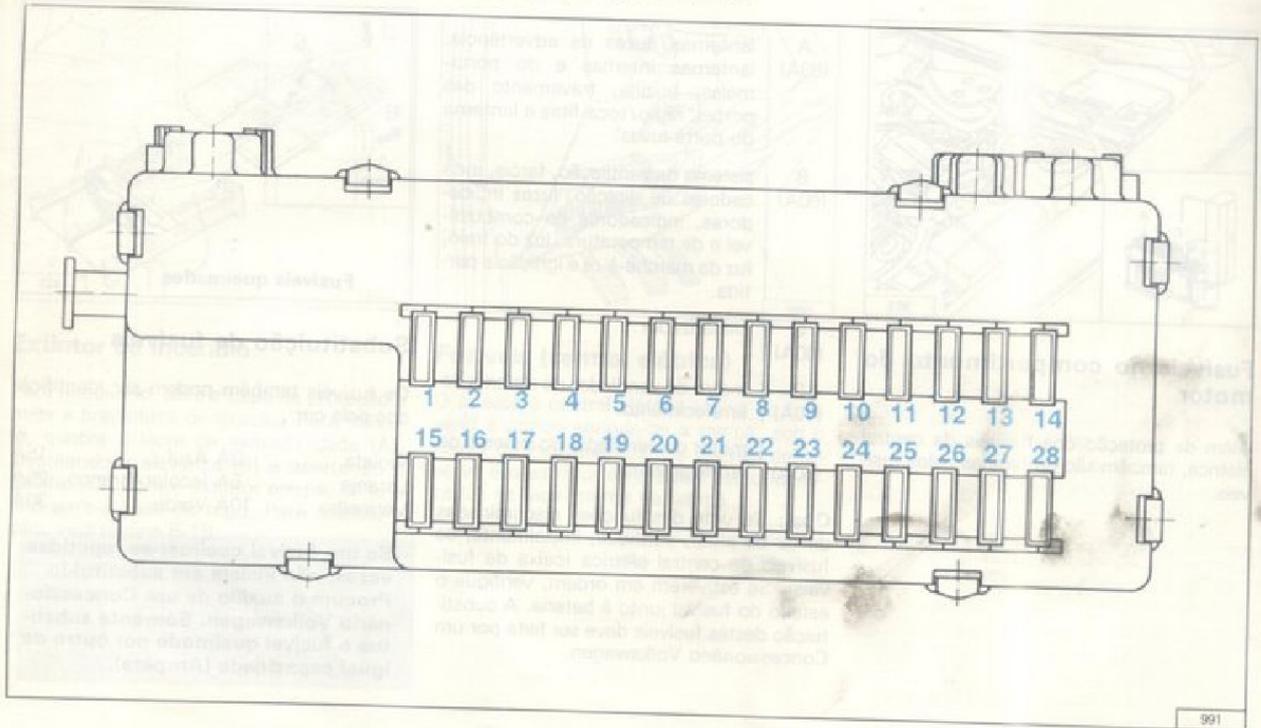
Os fusíveis também podem ser identificados pela cor:

Violeta.....	3A	Azul.....	15A
Laranja.....	5A	Incolor/Branco..	25A
Vermelho.....	10A	Verde.....	30A

Se um fusível queimar-se repetidas vezes, não insista em substituí-lo. Procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. Somente substitua o fusível queimado por outro de igual capacidade (Ampère).

Emergência

Identificação - função e capacidade (Ampère) dos fusíveis



- | | | |
|--|---|---|
| 1 - Comando elétrico dos espelhos retrovisores/desembaçador do vidro traseiro/lâmpada de controle do desembaçador no interruptor (25A) | 11 - Farol de neblina (15A) | 23 - Livre |
| 2 - Livre | 12 - Farol de ré/indicadores de direção e lâmpada indicadora no painel (10A) | 24 - Farol baixo direito (10A) |
| 3 - Livre | 13 - Limpador e lavador do pára-brisa (20A) | 25 - Módulo de Injeção - EEC - IV (13A) |
| 4 - Farol alto direito/luz indicadora do farol alto (15A) | 14 - Ventilação forçada/lâmpada indicadora do climatizador (20A) | 26 - Livre |
| 5 - Bomba de combustível (20A) | 15 - Livre | 27 - Luzes indicadoras/indicador de combustível/indicador de temperatura/luz de freio (15A) |
| 6 - Iluminação do painel de instrumentos/indicador sonoro de porta(s) aberta(s)/lanterna dianteira/traseira esquerda (10A) | 16 - Livre | 28 - Climatizador (15A) |
| 7 - Lanterna dianteira/traseira direita (10A) | 17 - Sem aplicação | 29 - Travamento elétrico das portas/buzina (1) (20A) |
| 8 - Livre | 18 - Farol alto esquerdo (15A) | |
| 9 - Motor do ventilador do sistema de arrefecimento (1) (30A) | 19 - Livre | |
| 10 - Farol baixo esquerdo (10A) | 20 - Buzina (2)/luz de advertência (15A) | |
| | 21 - Lanterna interna/acendedor de cigarros/rádio. (3)/antena elétrica/relogio /lanterna do porta-malas (15A) | |
| | 22 - Comando elétrico dos vidros das portas (30A) | |

Atenção
 Este fusível está localizado na parte superior da central elétrica. Portanto, para a sua substituição, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

Observações

- 1) Central elétrica de menor capacidade.
- 2) Central elétrica de maior capacidade - aplicada nas versões a partir dos acabamentos comando elétrico dos vidros e climatizador.
- 3) O rádio possui ainda um fusível adicional (4A) localizado na parte traseira do aparelho.

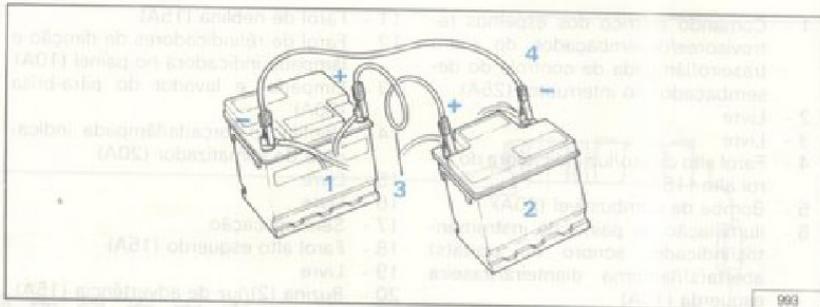
Emergência

Identificação função e capacidade (Ampère) dos fusíveis

Substituição da bateria

Na substituição atente para:

- Não provocar curto-circuito com ferramentas ou outros objetos metálicos encostados nos terminais da bateria.
- Nunca desconecte a bateria com o motor em funcionamento.
- Na remoção da bateria, desconecte, primeiramente, o cabo negativo.
- Na instalação, conecte primeiro o cabo positivo.



Partida com bateria auxiliar

Para dar partida no motor, através de uma bateria auxiliar, você deve utilizar cabos de força apropriados, com comprimentos suficientes para manter os veículos afastados.

Ligações

- 1 - Bateria do veículo (descarregada).
- 2 - Bateria auxiliar (carregada).
- 3 - Cabo de força ligado do pólo positivo (+) da bateria 1 ao pólo positivo (+) da bateria 2.
- 4 - Cabo de força ligado do pólo negativo (-) da bateria 1 ao pólo negativo (-) da bateria 2.

Cuidados a serem observados

- Os terminais de um cabo não devem encostar nos terminais do outro cabo.
- Não use anéis, relógios etc. durante a operação.
- Desligue todos os dispositivos elétricos dos veículos que não estão sendo utilizados.

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Motor (com captura de óleo)

• O motor é um motor de 4 cilindros, com 1600 cm³ de capacidade cilíndrica. O motor é equipado com um sistema de injeção eletrônica, com 2 injetores por cilindro. O motor é equipado com um sistema de distribuição de válvulas, com 2 válvulas por cilindro. O motor é equipado com um sistema de lubrificação, com um cárter de óleo de 4 litros. O motor é equipado com um sistema de arrefecimento, com um radiador de água. O motor é equipado com um sistema de escape, com um catalisador. O motor é equipado com um sistema de iluminação, com 2 lâmpadas de 55W. O motor é equipado com um sistema de áudio, com 2 alto-falantes. O motor é equipado com um sistema de vídeo, com 2 câmeras. O motor é equipado com um sistema de navegação, com 2 mapas. O motor é equipado com um sistema de comunicação, com 2 telefones. O motor é equipado com um sistema de segurança, com 2 alarmes. O motor é equipado com um sistema de entretenimento, com 2 jogos. O motor é equipado com um sistema de armazenamento, com 2 discos rígidos. O motor é equipado com um sistema de backup, com 2 fitas. O motor é equipado com um sistema de recuperação, com 2 CDs. O motor é equipado com um sistema de restauração, com 2 DVDs. O motor é equipado com um sistema de backup, com 2 fitas. O motor é equipado com um sistema de recuperação, com 2 CDs. O motor é equipado com um sistema de restauração, com 2 DVDs.

Características gerais

• O motor é um motor de 4 cilindros, com 1600 cm³ de capacidade cilíndrica. O motor é equipado com um sistema de injeção eletrônica, com 2 injetores por cilindro. O motor é equipado com um sistema de distribuição de válvulas, com 2 válvulas por cilindro. O motor é equipado com um sistema de lubrificação, com um cárter de óleo de 4 litros. O motor é equipado com um sistema de arrefecimento, com um radiador de água. O motor é equipado com um sistema de escape, com um catalisador. O motor é equipado com um sistema de iluminação, com 2 lâmpadas de 55W. O motor é equipado com um sistema de áudio, com 2 alto-falantes. O motor é equipado com um sistema de vídeo, com 2 câmeras. O motor é equipado com um sistema de navegação, com 2 mapas. O motor é equipado com um sistema de comunicação, com 2 telefones. O motor é equipado com um sistema de segurança, com 2 alarmes. O motor é equipado com um sistema de entretenimento, com 2 jogos. O motor é equipado com um sistema de armazenamento, com 2 discos rígidos. O motor é equipado com um sistema de backup, com 2 fitas. O motor é equipado com um sistema de recuperação, com 2 CDs. O motor é equipado com um sistema de restauração, com 2 DVDs.

Características gerais

• O motor é um motor de 4 cilindros, com 1600 cm³ de capacidade cilíndrica. O motor é equipado com um sistema de injeção eletrônica, com 2 injetores por cilindro. O motor é equipado com um sistema de distribuição de válvulas, com 2 válvulas por cilindro. O motor é equipado com um sistema de lubrificação, com um cárter de óleo de 4 litros. O motor é equipado com um sistema de arrefecimento, com um radiador de água. O motor é equipado com um sistema de escape, com um catalisador. O motor é equipado com um sistema de iluminação, com 2 lâmpadas de 55W. O motor é equipado com um sistema de áudio, com 2 alto-falantes. O motor é equipado com um sistema de vídeo, com 2 câmeras. O motor é equipado com um sistema de navegação, com 2 mapas. O motor é equipado com um sistema de comunicação, com 2 telefones. O motor é equipado com um sistema de segurança, com 2 alarmes. O motor é equipado com um sistema de entretenimento, com 2 jogos. O motor é equipado com um sistema de armazenamento, com 2 discos rígidos. O motor é equipado com um sistema de backup, com 2 fitas. O motor é equipado com um sistema de recuperação, com 2 CDs. O motor é equipado com um sistema de restauração, com 2 DVDs.

Características gerais 7

Características gerais

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Motor (com carburador)

- Ciclo Otto, 4 tempos de quatro cilindros em linha, posicionado transversalmente na parte dianteira do veículo
- Bloco de ferro fundido com 5 mancais, cabeçote de alumínio, árvore de manivelas com 5 munhões, 4 moentes e 8 contrapesos. Pistão tipo flutuante com 3 anéis de segmento. Duas válvulas por cilindro, alojadas no cabeçote e acionadas pela árvore de comando de válvula, através de tuchos mecânicos. Árvore comando de válvulas alojada no cabeçote e acionada por correia dentada.
- Ignição eletrônica transistorizada com sensor Hall, avanço automático por depressão e centrífugo e transformador.
- Carburador de corpo duplo, com 2 estágios progressivos e aspiração natural do ar. Bomba de combustível mecânica do tipo diafragma. Filtro de ar tipo seco com elemento filtrante de papel.
- Catalisador do tipo termoquímico, de corpo cerâmico revestido com óxido de alumínio e impregnado com paládio/ródio (gasolina)/molibdênio (álcool).

- Sistema de lubrificação por circulação forçada do óleo lubrificante por bomba de engrenagens acionada mecanicamente. Filtro de óleo tipo vazão total.
- Sistema de arrefecimento por circulação forçada de líquido, por bomba hidráulica com rotor de palhetas helicoidais acionada mecanicamente. Radiador com dutos e aletas em alumínio, reservatório de compensação remoto e ventilador elétrico acionado, por interruptor térmico.

Motor (com injeção eletrônica)

- Ciclo Otto, 4 tempos de quatro cilindros em linha, posicionado transversalmente na parte dianteira do veículo
- Bloco de ferro fundido com 5 mancais, cabeçote de alumínio, árvore de manivelas com 5 munhões, 4 moentes e 8 contrapesos. Pistão tipo flutuante com 3 anéis de segmento. Duas válvulas por cilindro, alojadas no cabeçote e acionadas pela árvore de comando de válvula, através de tuchos hidráulicos. Árvore comando de válvulas alojada no cabeçote e acionada por correia dentada.

- Ignição eletrônica digital mapeada, com emissor "Hall".
- Sistema de Injeção Digital tipo EEC-IV, intermitente, com Injeção Múltipla (MI) para motores 2000 ou Injeção Central para motores 1800.
- Alimentação de combustível por bomba elétrica. Filtro de ar tipo seco, com elemento filtrante de papel.
- Catalisador do tipo termoquímico, de corpo cerâmico revestido com óxido de alumínio e impregnado com paládio/ródio (gasolina)/molibdênio (álcool).
- Sistema de lubrificação por circulação forçada do óleo lubrificante por bomba de engrenagens, acionada mecanicamente. Filtro de óleo tipo vazão total.
- Sistema de arrefecimento por circulação forçada de líquido, por bomba hidráulica com rotor de palhetas helicoidais acionada mecanicamente. Radiador com dutos e aletas em alumínio, reservatório de compensação remoto e ventilador elétrico, acionado por interruptor térmico.

Características gerais

DADOS TÉCNICOS

Transmissão

- Com tração dianteira por árvores das rodas, montagem flutuante, acopladas por articulações homocinéticas. Embreagem do tipo monodisco a seco e platô com mola tipo membrana, acionada mecanicamente. Pedal da embreagem autoregulável.
- Caixa de mudanças mecânica com diferencial integrado, posicionada transversalmente, com 5 marchas sincronizadas à frente, com engrenagens cilíndricas de dentes helicoidais, e uma a ré, com engrenagens cilíndricas de dentes retos. Alavanca de mudanças das marchas localizada no assoalho dianteiro.
- Coroa e pinhão por engrenagens cilíndricas com dentes helicoidais. Diferencial com engrenagens satélites e planetárias cônicas de dentes retos, integrado na caixa de mudanças.

Suspensão

- Dianteira do tipo independente MCPerson, suporte do eixo da roda e braços transversais com articulação fixa. Amortecedores estruturais telescópicos hidráulicos pressurizados de dupla ação. Elemento elástico com molas helicoidais de ação linear com progressividade auxiliar do batente de poliuretano celular. Estabilizador transversal para veículos equipados com motores AP 1800 ou 2000.
- Traseira do tipo interdependente com corpo auto-estabilizante de perfil em "V" invertido e braços tubulares longitudinais. Amortecedores estruturais telescópicos hidráulicos pressurizados de dupla ação, premontados com as molas. Elemento elástico de molas helicoidais de ação linear com progressividade auxiliar do batente de poliuretano celular.

Direção

- Mecânica ou hidráulica progressiva, árvores (com regulagem) acopladas por articulações universais. Volante absorvedor de energia, com coluna retrátil. Mecanismo do tipo pinhão e cremalheira.

Freio

- De serviço hidráulico, com ação nas 4 rodas, com servoacionador, cilindro mestre, dois circuitos em diagonal, válvula reguladora de pressão de corte fixo nas tubulações traseiras e guarnições não asbesto. Dianteiro a disco ventilado tipo flutuante. Traseiro a tambor, auto-regulável. Freio de estacionamento mecânico, com ação nas rodas traseiras.

Carroceria

- Monobloco, estampada em chapa de aço, três volumes, duas portas e com possibilidade de aumento do volume do porta-malas.

Características Gerais

VALORES DE REGULAGEM

Motor	AP-2000 (Álc.)	AP-1800i (A/G) e AP-2000i (Gas.)
<ul style="list-style-type: none"> • Válvulas - folga com o motor frio* <ul style="list-style-type: none"> - admissão mm 0,15 a 0,25 - escapamento mm 0,35 a 0,45 • Ponto de ignição na marcha-lenta** °apms 9° • Rotação da marcha-lenta rpm 850 a 950 • Índice de CO na marcha-lenta % 0,5 a 1,5 • Velas - afastamento dos eletrodos mm 0,7 a 0,8 		<ul style="list-style-type: none"> - mm — mm — °apms 9° rpm 850 a 950 % 0,2 a 0,8 mm 0,7 a 0,8
<p>* exceto veículo com injeção eletrônica. ** veículos com carburador: duto de depressão desconectado. veículos com injeção eletrônica: sistema de correção do ponto de ignição não atuando.</p>		
<h3>Suspensão - alinhamento</h3>		
<p>Rodas dianteiras</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Ângulo de cambagem -1°7' a 55' - Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito 1° • Alinhamento das rodas (rodas não comprimidas) -45' a 5' ou -4,5mm a 0,5mm • Cáster -1°03' a 27' - Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito 45' 		
<p>Rodas traseiras</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento das rodas -24' a 10' ou -2,4 a 1mm - Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito 17' • Cambagem -2°2' a -32' - Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito 30' 		

Obs.: Medições com o veículo descarregado.

Porcas autotravantes sempre que soltas ou removidas devem ser substituídas.

Características Gerais

DADOS TÉCNICOS

Motor	AP-1800i		AP-2000	
	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina
• Potência máxima:				
- líquida NBR5484 kW(cv)	72,2 (98,2)	65,2 (88,6)	83,0 (112,8)	85,0 (115,5)
- bruta SAEJ1349 kW(hp)	73,8 (100,3)	66,7 (90,7)	85,0 (115,6)	88,3 (120,1)
	a 5500 rpm	a 5500 rpm	a 5400 rpm	a 5500 rpm
• Torque máximo:				
- líquido NBR5484 Nm(mkgf)	151,4 (115,4)	142,0 (114,5)	170,0 (127,3)	171,0 (127,4)
- bruto SAEJ1349 Nm(mkgf)	153,3 (115,6)	145,7 (114,9)	173,0 (127,6)	174,0 (127,7)
	a 3000 rpm	a 3000 rpm	a 2600 rpm	a 3000 rpm
• Cilindrada cm ³	1781	1781	1984	1984
• Curso do pistão mm	86,4	86,4	92,8	92,8
• Diâmetro do cilindro mm	81,0	81,0	82,5	82,5
• Razão de compressão	12,3:1	8,5:1	12,5:1	10,0:1
• Seqüência de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2
• Velas - rosca	M14 x 1,25	M14 x 1,25	M14 x 1,25	M14 x 1,25
- tipo	Bosch NGK	WR7DS BPR 6EX	WR5DS BPR 6EVX	WR6DS BPR 6EX
Sistema elétrico				
• Bateria V/Ah	12/54	12/45	-	-
• Bateria (c/climatizador) V/Ah	12/54	12/54	12/54	12/54
• Alternador V/A	14/65	14/65	-	-
• Alternador (c/climatizador) V/A	14/95	14/95	14/65	14/65
• Motor de partida V/kW	12/1,10	12/1,10	12/1,10	12/1,10
Transmissão				
• Razão de transmissão				
1ª		3,778:1		3,78:1
2ª		2,118:1		2,12:1
3ª		1,458:1		1,35:1
4ª		1,029:1		0,97:1
5ª		0,837:1		0,80:1
marcha-à-ré		3,600:1		3,60:1
diferencial		3,944:1		3,684:1

Atenção

Somente deve ser usado combustível conforme resolução 18/86 do CONAMA:

- motores a álcool - álcool etílico hidratado com, no máximo, 3% de gasolina.
- motores a gasolina - gasolina do tipo C, sem chumbo, com 21 a 23% de álcool etílico anidro.

Características Gerais

VALORES DE REGULAGEM

Direção

- Voltas do volante, de batente a batente..... 4,74
- Diâmetro mínimo de curva..... m 10,0

mecânica

4,74
10,0

DADOS TÉCNICOS

hidráulica

3,50
10,0

Rodas

aros		pneus
material	medida	medida
aço	5J x 13 H2B ET41	175/70 R 13
aço/metal leve	5 1/2 J x 13 H2B ET41	175/70 R 13

Pressão dos pneus

atm = atmosfera

psi = lbf/in²

Com meia carga:

- dianteiros 2,0 atm (29,0 psi)
- traseiros 1,8 atm (27,0 psi)

Com carga máxima:

- dianteiros 2,0 atm (30,0 psi)
- traseiros 2,4 atm (36,0 psi)
- roda de emergência 2,4 atm (36,0 psi)

Atenção

- Verifique sempre a pressão com o pneu frio. É normal que a pressão aumente quando o pneu estiver quente. Portanto, jamais reduza a pressão nesta condição, pois a utilização dos pneus abaixo da pressão especificada resultará em superaquecimento, podendo provocar, inclusive, danos irreversíveis no pneu.

Características gerais

Rendimentos (1) (com 136 kg de carga)	Motor AP-1800i	Motor AP-1800i	Motor AP-2000	Motor AP-2000i
	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina
• Velocidade máxima..... km/h	182	176	190	192
rpm	5691	5504	5271	5327
• Aceleração(s)				
- 0 a 80 km/h.....	7,1	7,5	6,6	6,7
- 0 a 100 km/h.....	10,7	11,6	10,3	10,4
- 0 a 120 km/h.....	15,5	17,4	14,6	14,4
- 0 a 400 m.....	17,8	18,3	17,5	17,5
- 0 a 1000 m.....	32,9	33,8	32,2	32,2
• Capacidade de subida (%)				
1ª.....	40,9	40,9	40,9	40,9
2ª.....	32,7	30,9	32,0	32,4
3ª.....	21,7	20,4	19,2	19,4
4ª.....	14,1	13,2	12,6	12,5
5ª.....	10,3	9,7	9,2	8,8
marcha-à-ré.....	57,1	53,9	55,8	56,6

Obs: (1) Estes valores podem sofrer alterações de $\pm 5\%$ em função das versões e opcionais.

Características gerais

Consumo

- Óleo até 1,0 litro, a cada 1.000 km
- Combustível veja página 3-04

Quantidades de abastecimento (l)

- Reservatório de combustível 64
- Motor-cárter (incl. filtro) 3,0 (3,5)
- Transmissão - lubrificação permanente 1,9
- Caixa de direção (hidráulica) 30g (0,8)
- Sistema de freio 0,60
- Sistema de arrefecimento:
 - sem aquecimento 5,4
 - com aquec./com climatizador 6,0/6,1
- Reservatório do lavador do pára-brisa 4,0
- Reservatório de gasolina 1,5

Dimensões (mm)

- Distância entre eixos 2525
- Bitola dianteira 1440
- Bitola traseira 1455
- Comprimento 4276
- Largura 1695
- Altura 1406
- Altura livre do solo com carga máxima (silencioso/ref. do assoalho) 115

Características gerais

Volumes (l)

	Esferas 50 mm	Módulos VDA
Porta-malas.....	640	508
- Com o encosto traseiro reclinado (até o nível da borda superior do encosto)	989	882

Pesos (kg)

	AP-1800		AP-2000
	CL	GL	GLS
• Peso em ordem de marcha, com roda de emergência e acessórios (Tara).....	1035 a 1045	1055 a 1105	1110 a 1120
• Carga útil (lotação) *	425	430 a 425	420
• Peso total admissível..... (Peso bruto total)	1460 a 1470	1485 a 1530	1530 a 1540
• Peso total admissível no eixo:			
- dianteiro	810	810	810
- traseiro.....	750	750	750
• Peso máximo permitido para reboque:			
- reboque sem freio próprio.....	500	500	500
- reboque com freio próprio.....	1000	1000	1000

* Carga máxima permitida, observando o limite de peso total admissível por eixo.